Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 54 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 8 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Poupança tem perda de R$ 908 milhões em julho

Manutenção da Selic em alta vem favorecendo outros investimentos com melhor desempenho p. 14

TÂNIA MEINERZ/JC

Chuvas de maio prejudicaram acesso a terminais logísticos de fábricas como a de celulose, que usa a hidrovia para escoar produção ao Porto de Rio Grande p. 10

CMPC investirá em dragagem do Guaíba para melhorar o transporte de cargas

RETOMADA

Avança drenagem do túnel de acesso ao catamarã no Centro Histórico

Com cerca de 100m de extensão, ligando a praça Revolução Farroupilha (próximo do acesso ao Trensurb) ao Cais Mauá, o túnel de passageiros do Catamarã no Centro Histórico da Capital começou a ser drenado. O serviço, que ocorre três meses após a enchente, será finalizado na semana que vem. p. 17

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Trabalho para escoamento da água vem sendo intensificado na área

AGRONEGÓCIO p. 11

Produtores rurais promovem tratoraço hoje em Porto Alegre

SENADO p. 18

Heinze reassume mandato após período de licença médica

GOVERNO DO ESTADO

Leite reúne base para debater sobre Agergs e segurança pública

O governador gaúcho Eduardo Leite se reúne hoje com deputados da base aliada para debater projetos referentes a mudanças na segurança pública e na Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). As propostas a serem tratadas se somam à reestruturação de carreiras, sancionada semana passada, nas reformas pretendidas pelo Piratini. p. 19

CADERNO GERAÇÃOE

Pistache ganha espaço nos cardápios e conquista clientes

Porto Alegre, quinta-feira, 8 de agosto de 2024 | Ano 9 - nº 50 | Jornal do Comércio

Ge
geracaoe.com
geraçãoempreendedora

Pistache como estrela do negócio

O insumo, que tem ganhado popularidade na gastronomia, é usado como diferencial para atrair a clientela. Mirella Aranha, chef especializada em culinária francesa, é responsável pela produção dos rolls de pistache, um dos carros-chefe da Presstisserie, em Porto Alegre

Indicadores

07 de agosto de 2024

B3

+0,99

Volume: R$ 21,152 bi

O Ibovespa se descolou de Wall Street, acelerou alta e recuperou o nível dos 127 mil pontos, com 66 papéis (de 85) no azul. O vértice positivo foi liderado por ações cíclicas.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,11%	-4,97%	+6,81%

Dólar

Comercial	5,6245/5,6250
Banco Central	5,6087/5,6093
Turismo	5,7700/5,8580

Euro

Comercial	6,1430/6,1440
Banco Central	6,1269/6,1282
Turismo	6,3400/6,4000

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opinião@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A necessidade de combater a violência contra a mulher

O combate à violência contra a mulher ainda é um dos principais desafios brasileiros na área de segurança e um dos grandes problemas sociais a ser enfrentado. Hoje, mesmo tendo umas das mais avançadas legislações no mundo, a Lei Maria da Penha - completou 18 anos, em 7 de agosto -, a alta nos números de violência contra a mulher persiste, indo na contramão de outros índices. O cenário põe o País na quinta colocação mundial em taxa de feminicídios, com, em média, quatro mulheres vítimas por dia.

Dados do último Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram, por exemplo, que as mortes violentas no Brasil diminuíram em 2023 em relação a 2022: queda de 3,4%. Por outro lado, todos os registros de crimes com vítimas mulheres cresceram na comparação com 2022: homicídio e feminicídio (tentados e consumados), agressões em contexto de violência doméstica, ameaças, perseguição (stalking), violência psicológica e estupro.

Para se ter uma ideia, na década entre 2012 e 2022, mais de 48 mil mulheres foram assassinadas no País. E, o mais grave: 34,5% dos feminicídios ocorreram dentro de casa.

Em 2023, foram 1.463 feminicídios, aumento de 1,6% no comparativo com 2022, e 258.941 agressões, alta de 9,8%. Já o número de ameaças subiu 16,5% (para 778.921 casos), e os registros de violência psicológica, 33,8% (38.507).

No Rio Grande do Sul, foram 87 feminicídios em 2023. Nos primeiros seis meses de 2024, 28 mulheres morreram em razão de gênero, 36% a menos que no mesmo período do ano anterior.

A legislação, evidentemente, permitiu que o Brasil registrasse avanços. As medidas protetivas de urgência, o afastamento do agressor do lar ou local de convivência, a determinação de distanciamento, o monitoramento por tornozeleira eletrônica de acusados, assim como as patrulhas Maria da Penha e o botão de pânico fornecido às mulheres ajudam a coibir crimes, mas não são um impeditivo.

> A Lei Maria da Penha proporciona avanços, mas não impede o assassinato de mulheres

Das 87 mulheres assassinadas em território gaúcho em 2023, 17 possuíam medida protetiva. Em 2022, 21 das 106 vítimas tinham alguma medida protetiva.

Também em 2022, o Conselho Nacional de Justiça registrou 640.867 mil processos de violência doméstica e familiar e/ou feminicídio nos tribunais brasileiros. Em 2024, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) se propôs a cumprir a meta de julgar, até 31 de dezembro, todos os processos relativos ao tema distribuídos até 2022. A ideia é tornar mais efetivos os mecanismos legais que buscam coibir e responsabilizar os agressores.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

No Brasil, o segundo domingo de agosto é marcado pelo Dia dos Pais. Para comemorar a data, que será celebrada no dia 11 de agosto, o GeraçãoE listou oito negócios em Porto Alegre com opções para presentear e para aproveitar a data com os pais - ou com quem se propõe a ocupar este papel. Acesse a lista por meio do QR Code!

REPRODUÇÃO/JC

contabilidade

O caderno JC Contabilidade desta semana mostra que aumentar a eficiência das rotinas dos escritórios diante da complexidade da legislação tributária brasileira é o grande desafio dos profissionais da área. A eficiência também é fundamental para melhorar a experiência dos clientes e aumentar a fidelidade. Leia a reportagem de Caren Mello por meio do QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É possível cumprir a Constituição demarcando territórios indígenas sem desrespeitar ocupações consolidadas e de boa-fé." **Gilmar Mendes,** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Quando olhamos por grupo de alimentos, o que mais puxou a alta da cesta básica nos primeiros seis meses de 2024 foram os produtos in natura que já registravam elevação anterior à enchente por conta da instabilidade climática relacionadas ao fenômeno El Niño." **Daniela Sandi,** economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

"Em um país com diferentes taxas de adesão e cobertura vacinal, para alguns lugares ficam muitas doses, para outros faltam, é um modelo que precisa ser repensado. A gente precisa investir em duas frentes, melhorar a adesão e pensar em reduzir o desperdício, adequando as compras." **Renato Kfouri,** pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

"Sou veterano, caçador e proprietário de armas. Mas também sou pai. E por muitos anos fui professor. Eu sei que a segurança básica com armas não é uma ameaça aos meus direitos. É sobre manter nossas crianças seguras." **Tim Walz,** governador de Minnesota e escolhido por Kamala Harris (democrata) para ser seu vice à presidência dos EUA.

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Hoje você está convidado a sentar-se aos pés de Jesus para ouvir sua palavra. Inicialmente, procure um texto do Evangelho que você gosta. Escolha um lugar aconchegante, silencioso, que propicie sua interiorização. Deixe Jesus falar em seu coração. Em seguida, olhe para dentro de si mesmo. Se perceber que algo não está bem, não tenha medo de mudar. Por último, peça que o senhor o fortaleça em seu novo modo de ser.

Meditação
Sempre é tempo de mudar. É só querer.

Confirmação
"O Senhor é o teu guarda, o Senhor é como sombra que te cobre, e está à tua direita. De dia o sol não te fará mal nem a lua de noite. O Senhor te preservará de todo mal, preservará tua vida" (Sl 121[120],5-7).

Rosemary de Ross/ Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Tão logo a Arena Tricolor estiver novamente nos trinques, depois de sofrer fortes avarias causadas pela enchente, o hino do Grêmio poderia começar com "Até de barco nós iremos".

TÂNIA MEINERZ/JC

Esquecidos da enchente

O mural da praça da Estação Mercado do Trensurb foi pintado pelo artista plástico Danúbio Gonçalves e é uma das belezas que os transeuntes mal reparam pela pressa com que caminham sem olhar para os lados. Só que ainda está sujo com marcas da enchente. Aliás, ontem, toda a área que vai da avenida Júlio de Castilhos até a Mauá era um mau cheiro só. Provavelmente o esgoto cloacal extravasou com as chuvas.

Por falar em Trensurb...

São conhecidas as enormes dificuldades para a estatal recolocar os trens de volta aos trilhos até a Estação Mercado. Há túneis inundados, dormentes e trilhos danificados, mas a empresa deveria informar os avanços e cronograma para os usuários.

É do ramo

Médico e presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Saúde no Congresso Nacional, o deputado federal Pedro Westphalen (Progressistas) tem se destacado como um dos parlamentares mais influentes quando se fala de saúde no Brasil. Por isso é chamado de deputado saúde.

Cara e difícil

A Sociedade de Engenharia do RS (Sergs), em conjunto com a Rede de Mulheres na Engenharia, promoverá amanhã às 14h o evento "Debates Desassoreamentos e dragagens de corpos hídricos na agenda de construção". Estas tarefas estão entre as mais difíceis e caras que nos esperam.

Sem desânimos

No Tá na Mesa da Federasul de ontem (matéria nesta edição), o diretor-geral da CMPC Antônio Lacerda falou que para atender a demanda de todo o projeto da fábrica de celulose ela precisa de mais 78 mil hectares. O outro palestrante, Otelmo Drebes, da Lojas Lebes, enfatizou que abriu três novas lojas durante a enchente. Quem pode, pode.

Roda viva

Quem acompanha o noticiário de veículos especializados na análise do sobe-desce das bolsas deve ter lido que, até o final de semana passada, abundaram matérias sobre a pujança da economia norte-americana apesar dos juros altos (para eles). E então, de um dia para outro, falam em recessão. Eu só queria entender, não precisa explicar.

O cheiro do garrafão

Há quem diga que desta vez os debates no primeiro turno serão menos complicados que em eleições anteriores porque há só quatro candidatos com representação na Câmara dos Deputados, facilitando não só para quem os promove, mas também para quem os assiste. Faz sentido. Quando eram seis ou sete era um tiroteio verbal. Quanto aos candidatos a vereador que mudaram de partido, nada de novo. Garrafão que levou querosene nunca perde o cheiro.

Tema da moda

Ao que tudo indica, palestras e eventos sobre a reconstrução vão ser tema dominante até a próxima enchente.

O futuro dos negócios

A edição do Unimed Talks reunirá hoje, no Instituto Ling, executivos e lideranças da cooperativa, além de clientes à frente de empresas e de gestão de RH, para debater o tema Futuro: o impacto para os negócios e contará com palestras de Tiago Mattos e Aod Cunha.

Desejo e realidade

Como se diz por aí, falar é fácil, difícil é fazer. As campanhas que conclamam o povo a fazer mudanças são entusiasticamente bem recebidas, mas daí a pegar no pesado vai uma enorme diferença.

REPRODUÇÃO/JC

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Vale do Taquari

Três meses depois da enchente histórica de maio, empresários da região do Vale do Taquari ainda enfrentam dificuldades para ter acesso a crédito do governo federal via BNDES, bancos e cooperativas parceiras. A logística das rodovias, também afetada, tem causado prejuízos no transporte de produtos (**Jornal do Comércio**, edição de 24/07/2024). Empreender no Brasil em situação normal já é coisa para doido, imagina como está agora. Na região Carbonífera, o pessoal está migrando para Santa Catarina, ninguém aguenta mais. *(Alexsandro de Souza)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quarta-feira, 24 de julho de 2024 — 15

economia

Empresários do Taquari relatam dificuldades

Logística, acesso a crédito e falta de mão de obra são citados como entraves durante a retomada de empreendimentos

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Quase três meses após as cheias de maio, que atingiram fortemente o Vale do Taquari, no interior do Rio Grande do Sul, empresários da região ainda enfrentam dificuldades para ter acesso ao crédito liberado pelo governo federal através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bancos e cooperativas parceiras. A logística das rodovias, também afetada pelas enxurradas, tem causado prejuízos no transporte de produtos. Além disso, empresas começam a sentir falta de mão de obra por êxodo.

De acordo com presidente do Conselho de Administração da Dália Alimentos, Gilberto Antônio Piccinini, as atividades ficaram paralisadas pela falta de energia elétrica, mas voltaram 18 dias após o desastre climático. Ele afirmou à reportagem, no entanto, que problemas nas rodovias, dificuldades de acesso ao crédito do BNDES e falta de mão de obra são alguns dos gargalos enfrentados na fase atual de retomada. "A queda da ponte da ERS-130 causa transtornos, e a 129, opção em Roca Sales, é de chão batido. Quando chove, fica perigosa, tem muito acidente com as carretas", contou. Ele explicou que a ERS-332 também é uma opção, mas que tem limitações.

Questionado sobre outras medidas que poderiam ajudar os empresários, entre elas a redução de tributos federais, ele considera que seria uma alternativa para reter recursos nesse momento de fluxo de caixa comprometido, mas reforça que o crédito do BNDES, essencial no momento, ainda não chega à ponta. "O que estamos precisando é desse auxílio do governo, principalmente para capital de giro", afirmou. Algumas linhas fabris precisaram ser descontinuadas na Dália, mas a maioria das operações conseguiu se restabelecer. Com a retomada, a cooperativa enfrenta a falta de mão de obra. "Muitos foram embora, porque estão com medo, porque o aluguel ficou muito caro". Gilberto conta que a cooperativa não pensa em mudar suas plantas de local, mas que um sistema contra cheias no frigorífico da cooperativa está sendo estudado conforme houver possibilidade de investimentos.

De Teutônia, também no Vale do Taquari, o empresário Ivandro Rosa lembra que a experiência da região com o governo federal por conta da tragédia de setembro de ano passado não é boa. "É um trauma. Então fizemos uma pressão grande para o BNDES liberar o recurso. Objetivamente, ainda não veio para diversos empresários", relatou. Teutônia fica cerca de 20 km do rio e tem sido um refúgio para a reconstrução.

GUSTAVO GHISLENI/AFP/JC

Vale do Taquari, que sofre com enchentes desde 2023, foi inundado; retomada de atividades tem limitações

Empresas buscam crédito para reconstruir negócios em cidades mais seguras

Conforme Ivandro, proprietário da Fabricato Pré-Moldados, as empresas estão pleiteando liberação de recursos de crédito do BNDES para quem quer reconstruir as plantas das empresas em outras cidades dentro do Vale do Taquari. "Por enquanto eles estão liberando apenas se a empresa for reconstruir no mesmo local ou em outro terreno dentro do município em que estava quando ocorreu a enchente, mas queremos que os recursos sejam liberados para quem vai mudar de cidade também", disse.

Como exemplo dessa situação, ele citou uma fábrica de vinagres que foi atingida por quatro enchentes desde o ano passado e está mudando sua planta de local. A Fabricato está auxiliando de forma voluntária no processo. "Não tem mais como essa empresa ficar onde estava, são perdas gigantescas", disse. Ele também citou a Fontana S.A, de produtos de higiene, que, segundo ele, está operando parcialmente em Teutônia para a produção de sabão, enquanto a parte de óleos fica em Encantado, devido à necessidade de tratamento de efluentes. "Não é fácil você mudar de uma hora para a outra. A maioria das empresas quer se reinstalar no Vale,pois é onde estão suas raízes, mas precisam de terrenos mais seguros", complementou.

Oderich, no Caí, retoma algumas linhas fabris, mas cenário segue desafiador

Com 115 anos de fundação, a empresa familiar Oderich, com a matriz localizada em São Sebastião do Caí, enfrenta um dos seus maiores desafios: os efeitos das enxurradas de maio. A planta, que já havia tido prejuízo material de R$ 40 milhões com as enchentes do ano passado, ainda nem conseguiu contabilizar todos os estragos desta vez. A paralisação das operações também está causando problemas. Apesar disso, algumas linhas fabris já foram retomadas.

"Agora, em maio, o Rio Caí subiu quase dois metros a mais, o que representou uma coluna de até quatro metros de água em alguns pontos da indústria. O prejuízo material relativo a esta catástrofe de maio e junho, pois fomos atingidos novamente, ainda está em levantamento, mas o valor do prejuízo será maior que antes", relatou Thomas Oderich, do marketing e relações institucionais da empresa.

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

Thomas revela que, apesar de algumas linhas de produção já terem sido retomadas, muitas ainda estão aguardando reparo de máquinas e equipamentos.

"As atividades de produção na nossa principal planta ficaram mais de um mês suspensas para sanitização, realização de reparos e readequação de layout que ainda está em andamento, algumas linhas já conseguimos retomar, outras será necessário reposição de maquinário." Ele contou também que os escritórios administrativos da empresa, que ficam em outra localidade da cidade, foram atingidos.

Mesmo as áreas que não foram atingidas por estarem em locais mais elevados da empresa tiveram o funcionamento comprometido, por conta de danos em estrutura civil e elétrica, geradores, captação de água, caldeiras, painéis eletrônicos, perda de estoque de produto acabado, matéria prima, insumos, rótulos e embalagens.

"Muitos dos nossos fornecedores gaúchos também foram atingidos e outros não tem condição de suprir nossa demanda a curto prazo. Há também o fato de que a maior parte dos equipamentos e peças são importados e a complexidade do conserto e vinda das peças de reposição é morosa", afirmou.

De acordo com o relações institucionais, a empresa está sofrendo com ruptura de produtos nas gôndolas dos mercados, mas não são todos.

ODERICH/DIVULGAÇÃO/JC

Sede histórica em São Sebastião do Caí foi fortemente atingida pelas cheias

Expointer

Faltando poucos dias para o início da Expointer 2024, a conclusão dos trabalhos de recuperação e aprimoramento das estruturas do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, segue sendo um desafio para os organizadores. O governo do Estado, no entanto, garante que tudo estará pronto até 24 de agosto (JC, 02/08/2024). Bah! Uma exposição importante dessas e ainda não tem nada pronto. Por isso o Rio Grande do Sul tem ficado para trás. *(Ademir Maier)*

Artigo

Parabéns ao jornalista Gilberto Jasper pelo excelente artigo (JC, 06/08/2024), com muita propriedade. É lamentável que na classe política isso de "promessa é dívida" não funciona. Promessas são sinônimos de interesse. *(Bruno Pedro Rech, de Sarandi)*

Educação

Quase três meses após as enchentes, uma parcela das escolas da rede municipal de ensino de Porto Alegre seguia fechada. Das 14 escolas públicas atingidas, apenas três retornaram às atividades em seus próprios prédios e outras três em espaços alternativos. A expectativa da Secretaria Municipal de Educação é que a retomada ocorra em agosto (Site do JC, 19/07/2024). Já estavam em dificuldades antes da enchente, imagina agora! *(Sandra Lima)*

Região Metropolitana

Usuários de ônibus dos municípios de Cachoeirinha e Gravataí, na Região Metropolitana, reclamam que os serviços de transporte intermunicipal dos coletivos não retornaram de forma completa depois do período das enchentes. Realmente, a Sogil nem responde aos usuário. Eu usava uma linha que ia ao Distrito Industrial de Gravataí que, simplesmente, foi retirada. Quando consigo pegar um ônibus às 6h, ele já chega lotado. *(Jeison Mazzuco Lopes)*

Região Metropolitana II

Vergonha! Sempre tem uma desculpa para cada situação que acontece. Primeiro foi a pandemia de Covid e, agora, a enchente. As empresas trocam horário e itinerário e depois não voltam mais ao que era antes. Quem sofre são nós, usuários. *(Suzana Machado)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Assunto controverso, contraponto necessário

Iro Schünke

A resiliência, que tem estado nos trending topics e nos exemplos de reconstrução após as cheias que atingiram o povo gaúcho, é uma das marcas do setor do tabaco. O Rio Grande do Sul é o maior produtor no País e tem, em Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, na região do Vale do Rio Pardo, a maior concentração de usinas de beneficiamento de tabaco no mundo.

O SindiTabaco, entidade que represento desde 2006, está completando 77 anos e tem atuado no fortalecimento da cadeia produtiva do tabaco, visando à manutenção da renda e dos empregos gerados por este importante segmento da economia gaúcha. Em um cenário dinâmico e muitas vezes desafiador, temos demonstrado capacidade de adaptação. Mas o que até pouco tempo atrás se limitava a questões burocráticas, de regulamentação e de tributação, passou ao âmbito da comunicação.

Nesta área, temos dado visibilidade à importância social e econômica do tabaco para centenas de municípios e promovemos práticas que tornam o tabaco brasileiro um dos mais requisitados do mundo. Ao mesmo tempo, sofremos constantes ataques por conta do produto final, que é legal e uma escolha adulta.

Como um entusiasta da comunicação assertiva e imparcial, não foram poucas as decepções em torno de temas que outros setores poderiam considerar sensíveis. De poluidores a escravagistas, têm sido muitas as linhas enviesadas escritas, especialmente na última década. São anos de posicionamentos em que temos apresentado números, pesquisas e iniciativas pioneiras que acabam editadas, sublinhadas ou descartadas. Não raro, o mau exemplo de um é usado para caracterizar 130 mil produtores que vivem dignamente desta atividade.

> O RS é o maior produtor de tabaco no País e a cadeia produtiva gera renda e milhares de empregos

Ao apresentarmos o paper "Assunto controverso, contraponto necessário", oferecemos um canal para a informação completa, tão necessária em tempos de dicotomias. Convido à leitura do documento, disponível na íntegra em nosso site. Perseverantes e otimistas, seguiremos resilientes no contraponto, escrevendo a história junto ao povo gaúcho, com coragem, fé e otimismo: tabaco é agro.

Presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco)

Elo seguro para nossas crianças

Franciele Michelon

Elos seguros são pessoas em quem as crianças podem confiar para fornecer apoio emocional, físico e cognitivo de maneira consistente e previsível. Este conceito fundamental tem como base a construção de habilidades de exploração, aprendizado e interação social na infância. Quando as crianças se sentem amparadas, estão mais propensas a se engajar em atividades diárias, o que é crucial para o seu desenvolvimento.

> A assertividade no cuidado infantil não se refere apenas à capacidade de tomar decisões firmes

A assertividade no cuidado infantil não se refere apenas à capacidade de tomar decisões firmes, mas também de comunicar de maneira eficaz os caminhos a serem percorridos. Ser assertivo envolve a clareza na comunicação ao transmitir informações de forma direta e compreensível para a criança e seus cuidadores, além de estabelecer canais abertos entre todos.

Ao mesmo tempo que limites saudáveis proporcionam um ambiente estruturado. Dessa forma equilibrada, o paciente vai sendo estimulado em sua zona de desconforto, facilitando o aprendizado de novas habilidades. Por isso, empatia e sensibilidade são qualidades a serem aprimoradas, sempre.

Para que o desenvolvimento infantil ocorra de maneira saudável é vital que haja a colaboração estreita entre todos os envolvidos no processo de cuidado da criança. Essa caminhada conjunta precisa ser construída sobre pilares de confiança, respeito mútuo e compartilhamento de responsabilidades.

Algumas estratégias para promover sinergia incluem a parceria com os pais e cuidadores, já que envolver a família no processo terapêutico da criança é um reconhecimento ao seu papel insubstituível.

Outro aspecto a ressaltar-se é que a educação e a capacitação contínuas precisam ser proporcionadas a todos os profissionais envolvidos, para que estejam atualizados com as melhores práticas, de modo interdisciplinar. Isso inclui médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros.

Constituir-se em elos seguros para os pacientes e suas famílias se transforma em um compromisso que exige, portanto, assertividade, empatia e colaboração incessante. Ao cooperarmos, assentamos a jornada em princípios sólidos de respeito mútuo, possibilitando que as crianças tenham a melhor oportunidade possível para alcançar seu potencial máximo. Cada interação, cada decisão e cada gesto cuidadoso contribuem para formar os pilares de um futuro promissor para nossas crianças.

Fonoaudióloga e diretora do Centro de Desenvolvimento Infantil/Caxias do Sul

Leia o artigo "O Brasil falha na política de migrantes e refugiados?", de Thiago Crucciti, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Grupo Leiteria abre restaurante Madre

Estabelecimento próximo à Redenção explora memórias afetivas

A nova aposta do grupo dono da Leiteria é um restaurante que estreia hoje repleto de simbologias. O Madre explora a memória afetiva da comida da casa da mãe e da vó, como diz o dono Tiago Leite, e na sorte do número 8 da data de abertura: "Dia 8, de 8 (agosto) de 2024, cuja soma de 2, 0, 2 e mais 4 dá 8. É 8, 8 e 8", contabiliza Leite, citando o que foi decisivo junto com sua equipe para definir o dia da largada do Madre, que terá serviço de bufê livre, na avenida Venâncio Aires, 639, onde foi originalmente a Leiteria, aberta em 2017 e que se mudou em março para o número 946 da mesma avenida, com novo mix de espaço e alimentação, unindo padaria, confeitaria, cafeteria, parrilla e bar.

Falando em nova Leiteria, está de volta o famoso Chá da Tarde, em 14 de agosto e com sorteio, que sempre atrai grande adesão. Desta vez, vale a sessão para das pessoas até o fim do ano. Sobre a nova casa, o proprietário faz questão de provocar a vizinhança antes da estreia: "Está ficando um charme. É todo pensado em mãe, casa de mãe, de vó, tem fogão à lenha e comida feita em panela de ferro", descreve Leite. "Todo o conceito explora o slogan de "Memórias afetivas", que está em diversos elementos da casa", reforça ele. "A nossa história começou no ponto", orgulha-se.

O bufê vai R$ 42,00 em dias de semana, aos sábados, R$ 65,00, e no domingo R$ 67,00. No cardápio, vai ter variedades de carnes e peixe. O bufê de pratos quentes e saladas fica no primeiro piso. Na parte superior, vai ter mais mesas para os clientes. A montagem da nova operação, terceira do grupo que tem também o Ferro, uma xiseria (de Xis, um lanche popular no Estado e que rivaliza com o hamburguer), já tinha sido demarcada antes mesmo do Leiteria mudar, no começo de março. As cheias de maio, que afetaram a fábrica de produção de pães, salgados, tortas e doces do grupo, situada em Canoas, adiou um pouco a filiação do Madre. O restaurante vai abrir de terça a sexta, das 11h às 14h30min, e sábado e domingo, das 11h às 15h. O horário mais estendido atende a um fluxo que é característico do fim de semana, com atração do Parque da Redenção e feiras da avenida José Bonifácio. Na Leiteria, o Chá da Tarde tinha sido suspenso pelo impacto da enchente na produção dos ingredientes. A mesa farta de salgados, doces e tortas não podia ser abastecida devido ao problema da fábrica, que voltou em julho mas progressivamente, segundo o empresário.

A marca Leiteria foi pensada a partir do sobrenome do empreendedor, que veio aos 14 anos de Progresso, no interior gaúcho, para Porto Alegre, fez "carreira" trabalhando em mercados de bairro e depois comprando unidades e apostando em novos segmentos.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Novo empreendimento na avenida Venâncio Aires será inaugurado hoje

BELLA CITTÀ SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Croasonho e Montana Grill entram no shopping da Comercial Zaffari

Duas marcas nacionais de alimentação reforçaram o mix do shopping que é ligado aos proprietários da Comercial Zaffari, segundo maior grupo de varejo de supermercado do Rio Grande do Sul. Croasonho e Montana Grill abriram no Bella Città Shopping, em Passo Fundo. Outra marca que desembarcou no Bella Città foi a Brasil Cacau. As duas operações, que são comandadas pelo mesmo franqueador, o grupo Halipar, que também detém a Griletto, estão funcionando no terceiro piso. Lembrando: a Croasonho foi fundada por gaúchos e depois foi vendida em 2017 para o grupo atual. Os fundadores da marca abriram outro negócio, com panquecas. O Montana Grill tem pratos executivos com carnes nobres, lanches e tábuas para happy hour, avisa a direção do shopping, em nota à coluna Minuto Varejo. No cardápio, tem a tábua de carnes "Bella Città" e pratos que homenageiam o Rio Grande do Sul. A Croasonho atua no perfil de lancheria, com sandubas e croissants doces e salgados. A direção do Bella Città lembra que a Croasonho chegou a ter unidade entre 2014 e 2019.

Em nota enviada pelo Bella à coluna, o CEO da Halipar, Ricardo José Alves, diz que a meta é ser "referência no Estado". "Tínhamos o receio de que a tragédia das enchentes pudesse diminuir o ritmo, mas não temos visto isso acontecer. A procura aqui no Sul está bastante grande", comemora Alves. O executivo projeta a abertura de "várias lojas" das duas redes. A Croasonho vai ter mais lojas este ano ainda em Santa Maria, Porto Alegre e Lajeado. "Quanto ao Montana Grill, pegamos o embalo e já estamos com uma prospecção para inaugurar a segunda loja em Porto Alegre", revela o CEO. Da operação no shopping da Comercial Zaffari, Alves garante que os frequentadores "podem esperar pratos saborosos, com bom custo-benefício". Da Croasonho, o executivo diz que "é um produto que funciona muito bem, tanto para ser consumido na praça quanto para delivery".

Giro pelas novidades

■ As principais notícias da coluna vão estar também em vídeo para atualizar os leitores nas redes sociais e no site do JC. No conteúdo que pode ser acessado pelo QR Code, estão imagens dos impactos da cheia no DC Shopping, 11 novas lojas no Shopping Total, novas operações em outros shoppings, a retomada do CD da Amazon e a chegada da TAP (Tapioca, Açaí e Pão de Queijo), uma marca brasileira, em Miami e expansão em Nova York.

No Ponto

A rede **Andreazza**, quinta maior supermercadista do Estado, reabre hoje, em Nova Petrópolis, a loja que foi da Cooperativa Piá, que enfrenta crise financeira e busca reestruturação. O supermercado foi comprado em março e foi reformada, para se ajustar ao modelo da rede que chega a 48 pontos, sete deles do atacarejo Vantajão.

A **OAK's**, de burritos e bowls, desembarcou em Lajeado, na avenida Piraí, 300, e terá unidades em Passo Fundo e Novo Hamburgo este ano ainda.

A **Usaflex** abriu loja em Gravataí, na rua Adolfo Inácio Barcelos, 738, Loja 01, no Centro.

Mercado Público: a coluna tinha noticiado que os permissionários, cerca de 40, não haviam conseguido aprovar cadastro para que funcionários receberem o auxílio de dois salários-mínimos do governo federal. O presidente da Associação do Mercado Público Central (Ascomepc), Rafael Sartori, informa que a inscrição foi validada e os valores serão pagos acumulados. O problema foi gerado porque, mesmo que o empreendimento tenha tido mais de 1,7 metro de água, as empresas não apareciam na chamada Mancha, exigência para acessar os recursos.

O **Praia de Belas Shopping** reforça a frente de eventos esportivos: Praia de Belas Night Run. A corrida é no sábado, a partir das 20h. Inscrições: bit.ly/3YwdZ5C.

O **Cais Embarcadero**, na orla do Guaíba, que foi arrasado nas cheias, prepara a reabertura. Outubro é a meta, mas que ainda será confirmada. Marcas que operavam no local trabalham na recuperação. O grupo que dirige o empreendimento aguarda posição do governo gaúcho sobre a prorrogação do contrato. A Secretaria de Reconstrução Gaúcha informa que o pedido está em análise junto com a concessão do Cais Mauá.

Coluna de segunda

O presidente de uma das maiores redes gaúchas de supermercados relata o drama de ter nove das 22 lojas inundadas e destruídas na enchente histórica e as dificuldades para conseguir abrir a primeira unidade.

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

A grande rotação acertou o Brasil

Reorganização do tabuleiro de investimentos na Bolsa nos EUA também chegou aqui

Depois que as ações da Nvidia, da Amazon, do Google e da Meta ficaram um mês no vermelho, os analistas de investimentos internacionais agora só falam da "great rotation", a grande rotação de investimentos nas Bolsas de Valores americanas. Isso seria uma mudança nas apostas dos grandes investidores, que teria levado à recente queda das big techs e à disparada das small caps, as empresas com menor valor de mercado.

Convenhamos que o primeiro semestre trouxe ganhos vertiginosos para as gigantes da tecnologia. As ações da Alphabet, dona do Google, e da Amazon subiram cerca de 30% cada uma, de janeiro até o fim de junho. A Meta, dona do Facebook, viu seus papéis dispararem em coisa de 45%. A Nvidia, queridinha dos chips da inteligência artificial, deu mais de 150% de lucro para seus investidores. No último mês, entretanto, amargou quedas significativas.

Os especialistas creditam o movimento à rotação dos interesses dos investidores. Após levarem as ações das big techs a preços historicamente altos, acham que, por ora, elas "já deram o que tinham que dar". E passaram a apostar em quem andava mal das pernas até então: as empresas menores, que precisam de capital para crescer.

Em parte, a mudança se apoia na ideia de que os juros serão cortados nos Estados Unidos a partir de setembro, bem como na noção de que havia investimentos represados até agora. Segundo o time do Bank of America, o ritmo de crescimento de lucros das empresas menores deve ultrapassar o das gigantes da Bolsa até o fim deste ano, mantendo o ritmo em 2025.

Veja bem, no primeiro semestre, o índice Russell 2000, que reúne 2.000 empresas de pequena capitalização, havia subido menos de 1%. No mês de julho, sozinho, conseguiu uma alta de 11%.

Ouso dizer que vivemos algo parecido por aqui, mas que muitos analistas de plantão, atropelados pelas imparáveis altas do dólar, que tiram o fôlego e o foco do mercado, ignoram. Olhando para os índices setoriais (espécies de Ibovespa de setores específicos), tudo fica mais claro.

Fazendo um ranking de rentabilidade com oito indicadores de setores específicos como empresas do setor imobiliário, small caps, companhias ligadas ao consumo e de materiais básicos, é possível ver que houve praticamente uma inversão nas rentabilidades no último mês.

Para isso, separei a rentabilidade de cada índice no primeiro semestre e o desempenho deles em julho, na tabela nesta página.

O Imob, índice que reúne ações de construtoras e incorporadoras, passou de último (8º) colocado, com uma queda de quase 16% no primeiro semestre, a primeiro colocado, entregando ganhos de quase 7% apenas em julho.

A percepção de tendência fica maior quando notamos que o MLCX, composto pelas empresas de maior capitalização da Bolsa, foi de vice-campeão (com a segunda maior rentabilidade) do período a penúltimo colocado entre os oito indicadores no mês de julho.

A tabela com os oito indicadores deixa claro como houve uma reorganização do tabuleiro de apostas no Brasil, onde as gigantes passaram a amargar derrotas enquanto as empresas mais dependentes da capacidade de consumo, como construtoras e varejistas, em ritmo olímpico, brigam pelo ouro.

Com a recente escalada do dólar, olhar para essas tabelas e para empresas menores que atuam na exportação pode ajudar e encontrar boas oportunidades nesse novo momento do ciclo de investimentos aqui e lá fora.

Comércio busca recuperação com vendas no Dia dos Pais

/ MINUTO VAREJO

O varejo está de olho no Dia dos Pais de 2024 para tirar "o atraso" nas vendas, principalmente em segmentos como vestuário. Além do frio, o apelo emocional é aposta para motivar consumidores. Depois do Dia das Mães, segunda melhor data promocional, atrás apenas do rush de fim de ano (Natal mais Black Friday), e dos Namorados que foram frustrados pelas cheias, lojistas e supermercadistas acreditam em mais fluxo, com concentração de maior parte das compras esta semana, dias antes da data.

A Fecomércio-RS apontou, em nota, que o ambiente está mais favorável. "Essa será a primeira data comemorativa em que o cenário aparenta uma normalidade maior e deve apresentar um resultado melhor do que no mesmo período do ano anterior", comparou a entidade estadual.

"Este ano o calendário ajudou. Tivemos um fim de semana passado com boas vendas, e o pagamento de salários saindo agora, antes da data, vai movimentar mais as compras. O churrasco é o carro-chefe", avalia o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo. A previsão é de um Dia dos Pais este ano com melhor desempenho frente ao de 2023.

Um dos impulsos para as vendas pode vir da variação de preços. A CDL Porto Alegre (CDL-POA) examinou a cesta com os principais itens presenteáveis e apontou que a inflação do listão, que vai de roupas, doces a vinhos e carnes - pensando no churrasco -, ficou em 0,8% nos últimos 12 meses na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). No Brasil, a variação foi de 1,7%, mais que o dobro percentual, apurou a CDL-POA.

No mesmo período que antecedeu o Dia dos Pais em 2023, a inflação dos itens estava mais salgada, de 3,4% na RMPA e de 4,8% na média da praças onde é calculado o IPCA no País, respectivamente. Este tipo de avaliação pode motivar as compras? No geral, os produtos e serviços estão subindo mais. O IPCA de 12 meses em junho deste ano (último dado conhecido) ficou em 4,2% no País e em 3,7% na região metropolitana gaúcha.

"O levantamento sinaliza para uma ótima janela de oportunidades para a concretização de bons negócios, sobretudo considerando todo o impacto que as inundações causaram no Rio Grande do Sul", reforça, na nota técnica, o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank, indicando que há ainda outros elementos que as empresas do comércio devem atentar.

"O atual cenário é caracterizado pela injeção de liquidez (recursos novos e antecipação de benefícios e outros pagamentos dos governos) que, em muitas ocasiões, está sendo canalizada para aquilo que é essencial para a retomada de um mínimo padrão de normalidade por parte das famílias afetadas", justifica o economista-chefe, em nota.

ALENCAR TURELLA/CDL CAXIAS/DIVULGAÇÃO/JC

Ambiente de mais normalidade pós-cheias deve ajudar nos negócios

A Fecomércio-RS também colocou uma lupa na variação anual de "itens presenteáveis" e apontou altas de 1,18% em vinhos, 0,66% nas calças compridas masculinas e 0,98% em camisas/camisetas masculinas à queda de 4,11% no preço de relógios de pulso, por exemplo. As maiores altas foram em bermudas e shorts (5,32%), sapatos (5,50%), tênis (4,77%) e perfumes (4,84%). Pesquisa do SindilojasPOA indicou que roupas, calçados e perfumes lideram a preferência de pais.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Docile nos Jogos Olímpicos

Referência em doces e guloseimas, a Docile reafirma seu posicionamento como doce oficial do Time Brasil e marca presença em Paris, ao longo dos Jogos Olímpicos. A empresa, com sede em Lajeado, é a única gaúcha com produto licenciado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) entre as apoiadoras da delegação nacional na competição multiesportiva do mundo. Até o encerramento dos Jogos, no domingo, produtos da marca podem ser encontrados na capital francesa. O destaque é a Medalha da Gentileza, linha especial de balas de gelatina em comercialização neste ano, em cinco sabores diferentes como tangerina, morango, melancia, abacaxi e blueberry.

Chope cortesia no Dia dos Pais

O Food Hall Dado Bier está recebendo reservas para o almoço de Dia dos Pais neste domingo, das 11h30min às 16h. Pet-friendly, o complexo também transmitirá em telão a cerimônia de encerramento da Olimpíada e oferecerá um chope cortesia para todos os pais que visitarem o espaço. O Food Hall fica no segundo andar do Shopping Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). O estacionamento é cortesia mediante consumo no local.

Lugano fonte de inspiração

A Lugano, de Gramado, lançou a campanha "Dia dos Pais Lugano para quem é fonte de inspiração" e até o domingo, 11 de agosto, as lojas da marca espalhadas pelo Brasil oferecem itens exclusivos para celebrar a data. Entre as sugestões de presentes, vinhos, espumante e licor Lugano, além do já consagrado chocolate da marca. A variedade inclui barras, bombons, trufas, drágeas, chocolates personalizados e uma linha saudável, com chocolates 70% cacau, zero açúcar e sem lactose.

As experiências de turismo

Atividades ao ar livre, iguarias da produção regional, conhecimento da história e contato com a fauna e a flora brasileira podem proporcionar experiências de turismo diferenciadas. O Sebrae, junto com o Ministério do Turismo, tem trabalhado na estruturação de mais de 500 roteiros em aproximadamente 200 regiões turísticas de mais de mil municípios do território nacional. A propósito no Salão do Turismo, que ocorre no Rio de Janeiro, 60 experiências serão apresentadas ao público.

Os cartões continuam atuais

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos continuam atuais, em paralelo ao Pix. Elas cresceram 11,2% no primeiro semestre de 2024, somando R$ 2 trilhões no período, conforme dados da Abecs, associação que representa o setor. Na comparação, o destaque foi o uso do cartão de crédito, O segundo maior volume no período foi do cartão de débito.

Mulher paga juros mais caros

As elevadas taxas de juros praticadas em financiamentos voltados aos pequenos negócios (MEI, micro e pequenas empresas) ficam ainda mais caras quando os tomadores são as mulheres empreendedoras, aponta estudo inédito feito pelo Sebrae Nacional, com base em dados do Banco Central. Enquanto nos financiamentos contratados pelos donos de pequenos negócios a taxa média foi de 36,8% ao ano, para o público feminino fica em 40,6%.

Oi pai, essa é por minha conta

Com a aproximação do Dia dos Pais, no dia 11/8, o Galeto Mamma Mia apresenta a campanha "Pai, essa é por minha conta". Voltada para quem aprecia momentos gastronômicos em família, a iniciativa incentiva os filhos a presentearem seus pais com uma sequência dos melhores pratos da culinária dos imigrantes italianos nos restaurantes da rede. Para aqueles que preferem celebrar em casa, o Mamma Mia oferece a opção de agendar entregas via iFood na data, garantindo que o pedido chegue no horário reservado.

Planos de hidrogênio verde avançam na América do Sul

Marco legal no Brasil foi recentemente sancionado pelo presidente Lula

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Combustível renovável precisa ser produzido com fontes limpas

Não é só com países distantes que o Brasil terá que concorrer no mercado global do hidrogênio verde (combustível que é produzido através de fontes limpas de energia como a eólica e a solar). Conforme levantamento da Agência Internacional de Energias Renováveis (Irena, em inglês), até maio, na América do Sul, nações como Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai já tinham publicado estratégias sobre o assunto. Os brasileiros não apareciam nessa relação, porém na sexta-feira passada o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono.

O lançamento da iniciativa serviu de indício que a competição no campo do hidrogênio não será apenas externa, mas também interna, entre estados. A presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Daniela Cardeal, comenta que, durante o ato da sanção do marco legal, que ocorreu no Ceará, foi muito mencionado o potencial do Nordeste, em particular o daquele estado e do Rio Grande do Norte.

Segundo informações publicadas pela Agência Brasil, que é um órgão de comunicação vinculado ao governo federal, "o Ceará deve se tornar o principal produtor de hidrogênio verde no País, tendo como hub uma usina no Porto do Pecém". A notícia recorda que a empresa Fortescue já anunciou um projeto na região com capacidade para produzir 837 toneladas de hidrogênio verde por dia, com o uso de 2,1 mil MW de energia renovável. O investimento previsto é na ordem de US$ 5 bilhões.

Apesar dessas perspectivas, Daniela sugere que seja implementado um modelo descentralizado de geração de hidrogênio verde. Ela defende que é preciso aumentar o diálogo entre os agentes públicos e privados. "Sentimos que o governo federal deu um início e que esse começo será no Nordeste", aponta. Para a dirigente, é necessário explorar as capacidades de outras regiões. Ela ressalta que o Rio Grande do Sul, através do governo do Estado, já fez estudos mapeando o potencial de algumas áreas para a produção dessa nova fonte de energia e foi comprovado que há vocação.

Em escala global, a Irena aponta que, até maio, já tinham sido publicadas 46 estratégias nacionais e oito roteiros sobre planejamentos envolvendo a produção do hidrogênio. A agência esclarece que "uma estratégia nacional para o hidrogênio é um documento governamental de longo prazo que descreve prioridades, objetivos, barreiras, oportunidades e etapas para o desenvolvimento de um setor". Já um roteiro "descreve a abordagem para a implantação do hidrogênio em um país, faltando objetivos claros, mas servindo mais como uma estrutura para discussão".

No Brasil, o novo marco legal prevê um mecanismo de certificação do combustível. Além disso, a partir de janeiro de 2025 está prevista a suspensão, por cinco anos, da cobrança do PIS/Pasep e da Cofins na aquisição ou importação de máquinas, instrumentos e materiais de construção voltados para projetos de hidrogênio verde. O incentivo também poderá ser usufruído para bens alugados.

É possível aproveitar o hidrogênio para ações como armazenar e gerar energia por meio de células de combustível (em veículos de pequeno, médio e grande porte, como automóveis e caminhões), assim como pode servir como insumo para a produção siderúrgica, química, petroquímica, alimentícia e de bebidas e para o aquecimento de edificações. A partir do hidrogênio verde também é viável obter a amônia verde, aproveitada pela indústria de fertilizantes.

Sindienergia-RS lança ação para a reconstrução do RS

O Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) lançará o programa "Todas as Energias", na próxima segunda-feira (9h), no auditório da entidade, em Porto Alegre. O objetivo da iniciativa, segundo a entidade, é contribuir com a reconstrução e revitalização do Rio Grande do Sul por meio da inovação e de investimentos em todas as fontes de energias renováveis.

Além do maior desastre da sua história com as recentes inundações, o Estado vem enfrentando adversidades na última década. Entre elas estão o apagão de conexão devido aos atrasos nas obras do Leilão 004/2014, a recessão econômica de 2014-2016, a pandemia de Covid-19 e três verões consecutivos de seca. Levando em consideração as consequências deste cenário, a presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal vai apresentar as ações do programa, os investimentos a curto e longo prazo e o cenário do setor energético gaúcho no contexto nacional.

O programa busca colocar o Estado na rota de novos investimentos em energias renováveis, priorizando a segurança energética, alimentar e social, a geração de empregos, o fortalecimento da economia e a preservação ambiental.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Hortti é destaque da sexta turma do Ebulição

Quinze startups participaram da sexta turma do Ebulição, principal programa de aceleração do Instituto Caldeira e a grande destaque da edição, escolhida por uma banca avaliadora com base em critérios como crescimento, escalabilidade, time e impacto potencial, foi a Hortti.

A empresa, que usa soluções tecnológicas para eficiência na gestão de hortifruti, terá acesso, ao longo de um ano, a uma ilha com quatro posições de trabalho no Caldeira, período durante o qual será membro do hub, tendo acesso a todos os conteúdos e eventos oferecidos pelo instituto.

"Nós também fomos atingidos pelas enchentes de maio, e, no programa, encontramos força e resiliência para lidar com as dificuldades que enfrentamos neste período", conta o CEO e fundador da Hortti, Guilherme Gehlen. "Não paramos por nem um minuto, e conseguimos números incríveis desde o começo do programa", reforça.

No último semestre, a Hortti já havia participado e sido destaque também do MVP, programa de aceleração do Instituto Caldeira voltado para startups em estágio de validação ou início de operação.

A Clínica Experts, por sua vez, startup que tem uma solução all-in-one para gestão de clínicas estéticas, médicas e odontológicas, foi escolhida na premiação por voto popular, e ganhou dois ingressos para o South Summit 2025.

"O Ebulição foi uma jornada muito transformadora para a gente. Encontramos gargalos na nossa operação, melhoramos toda a parte de distribuição de produto, aumentamos o nosso time, e praticamente dobramos nossa base de clientes", destaca Tiago Mário, CEO e fundador da startup. "Aprender e entender o caminho que já foi traçado por outras empresas foi essencial: nós saímos daqui sabendo que, agora sim, estamos no rumo certo", diz.

A sexta edição do Ebulição começou em março, com os diagnósticos das startups participantes, e seguiu ao longo de abril, maio, junho e julho, com encontros e mentorias presenciais e online, somando 40 horas de conteúdo por startup.

Ao longo da sexta edição do Ebulição, as startups participantes aumentaram seu faturamento, em média, em 25%, e o tamanho da equipe, em 14%. Nesse período, 33% delas abriram rodadas de investimento.

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Startup Hortti usa soluções tecnológicas para a eficiência na gestão de hortifruti

A programação incluiu matchmakings com Alura FIAP, Gerdau, Grendene, Hospital de Clínicas, Rands, John Deere, e SLC Agrícola; e, por meio da parceria com o Cubo Itaú, com Irani, Nestlé, SAP, Stellantis, Wilson Sons, Suzano e Porto do Açu.

"O Ebulição é muito especial para o Caldeira. Foi o primeiro grande projeto que viabilizamos aqui, já que um dos nossos principais objetivos, desde o início, é contribuir no processo de aceleração, desenvolvimento e ampliação da competitividade dos nossos empreendedores e empreendedoras", comenta Pedro Valério, diretor executivo do instituto.

A próxima edição do Ebulição já está com inscrições abertas para a sétima edição, que começa no final de agosto.

Startup do RS atinge 1,4 milhão de viajantes atendidos

A Real Seguro Viagem, primeiro comparador de seguro viagem do Brasil, chegou à marca de 1,4 milhão de viajantes atendidos.

A plataforma, criada por empreendedores gaúchos, permite que os viajantes façam a cotação de opções de seguro viagem. A pessoa indica origem e destino e datas previstas para embarque e desembarque.

A ferramenta apresenta pacotes de diversas seguradoras, com antecipação de até um ano. Pela própria Real Seguro Viagem, é possível escolher e comprar o pacote. Vale lembrar que o seguro viagem é obrigatório em várias partes do mundo, como Europa, e recomendado para viagens em geral.

"O processo de cotação, apresentação das opções e aquisição do pacote pelo cliente pode ser feito em três minutos", ressalta o diretor de operações da empresa, Hugo Reichenbach, sócio da Real Seguro Viagem. "A pessoa compara os planos oferecidos pelas diversas seguradoras parceiras, tanto quanto a preços como quanto a benefícios contemplados, e escolhe a opção que melhor lhe atende", acrescenta.

Em 2023, a Real aumentou a presença em eventos do setor do turismo para colher, direto da fonte, ideias e feedback de quem constrói diariamente o setor de viagens e turismo no Brasil e no mundo Além disso, tem feito diversos outros aperfeiçoamentos com foco ao atendimento ao cliente.

"Criamos um aplicativo, denominado 'Seu', que coloca o viajante em contato direto com a seguradora. Enfim, trabalhamos para que a pessoa se sinta confiante em comprar o plano mais adequado e saiba como proceder caso precise recorrer ao seguro", conta Reichenbach.

Apesar de registrada com CNPJ em Porto Alegre, desde 2015 a empresa é adepta do conceito de nômade digital. Assim, a equipe de profissionais – formada por mais de 40 colaboradores – está distribuída em mais de dez cidades pelo Brasil.

Essa história começou em 2008, quando Rafael Antonello, Diego Dias e Gabriel Engel estavam fazendo um intercâmbio no Reino Unido, demandavam por seguro viagem e tiveram o primeiro contato com comparadores online. Em 2009, o experimento se transformou numa empresa, constituída por Rafael e Gabriel. Em 2020, Hugo Reichenbach ingressou na sociedade, elaborando inicialmente o rebranding e reestruturação de diversos processos.

Atitus tem quatro projetos contemplados pela Fapergs

Quatro projetos desenvolvidos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Atitus Educação foram contemplados no maior edital da história do Programa Pesquisador Gaúcho, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (Fapergs). Dentre os contemplados, dois projetos são coordenados por docentes do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, um do Mestrado em Direito e outro do Mestrado em Odontologia.

Lançado em 2023, o edital disponibilizou aos pesquisadores gaúchos R$ 25 milhões. Foram recebidas 819 propostas de 35 instituições de ensino/pesquisa do Estado. Destas, 805 foram consideradas elegíveis e passaram para a avaliação de mérito. Ao todo, 400 projetos foram contemplados.

A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGARQ), Caliane Christie Oliveira de Almeida, destaca o número crescente de fomentos e outras naturezas de apoios ao desenvolvimento de projetos de pesquisa recebidos pelo programa: "Isso tem contribuído para a sua consolidação e atestado, de forma contínua, a sua qualidade reconhecida em âmbito nacional".

Entre os aprovados estão o "Missão Criativa: empoderamento inclusivo e aprendizagem empreendedora das crianças com desenvolvimento típico e atípico por meio do codesign tecnológico e uso de IA na fabricação de brinquedos e mobiliários educativos".

CMPC vai dragar hidrovias para acesso a terminais

/ CELULOSE

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Considerada pela CMPC como fundamental para a movimentação de matéria-prima (toras de madeira) e celulose no Rio Grande do Sul, a hidrovia gaúcha foi afetada pelas chuvas intensas que atingiram o Estado. O diretor-geral da companhia, Antonio Lacerda, adianta que será necessário fazer dragagens de desassoreamentos nos canais de acesso aos terminais que a empresa opera em Pelotas e em Guaíba, principalmente nesse último. O dirigente informa que cerca de 20% da madeira que abastece a fábrica do grupo em Guaíba chega ao complexo através de barcaças e 100% da celulose exportada é encaminhada pela hidrovia até o Porto do Rio Grande.

Jornal do Comércio (JC) - As enchentes impactaram as operações de transporte hidroviário nos terminais de Guaíba e Pelotas?

Antonio Lacerda - A gente já detectou a necessidade de fazer dragagens nos canais (de acesso aos terminais), porque estão assoreados depois da inundação. Não temos ainda o total de investimento necessário, mas tem que ser rápido, especialmente em Guaíba. Fizemos a análise em Guaíba e detectamos que 700 metros vão precisar de dragagem. É muito recente isso, mas não é totalmente uma surpresa. Com tudo que desceu com a inundação, a gente já esperava que alguma coisa seria necessária.

JC - Em Pelotas também há ingerência da empresa pública Portos RS, eles poderão auxiliar nas ações?

Lacerda - A gente está estudando isso ainda.

JC - Então pode ser feita uma parceria para fazer a dragagem?

Lacerda - Isso mesmo.

JC - As enchentes de alguma forma alteraram os planos da CMPC quanto à construção de uma fábrica com capacidade para a produção de 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano em Barra do Ribeiro?

Lacerda - Reafirmamos nosso comprometimento de investir mais de R$ 24 bilhões em uma nova fábrica, em Barra do Ribeiro. Não mudou, e é importante que isso fique bem claro, o nosso plano de começar a produção em 2029. Isso continua da mesma forma.

JC - Qual o acréscimo de área de plantio de eucaliptos que será necessário para abastecer a futura fábrica?

Lacerda - Precisamos mais cerca de 80 mil hectares, através de fomento, junto com os agricultores, para trazer esse novo projeto.

JC - Atualmente, com quantos hectares a CMPC conta?

Lacerda - No total, entre área própria e fomento, é em torno de 500 mil hectares, incluindo área de preservação.

JC - Para escoar o aumento de produção de celulose que a CMPC terá com a planta em Barra do Ribeiro, a empresa pretende implementar um novo terminal no Porto de Rio Grande. Como está essa iniciativa?

Lacerda - Recentemente fizemos uma manifestação de interesse público (em uma área portuária), porque é uma concessão. Estamos seguindo os ritos para que tenhamos esse processo concluído em meados do ano que vem e fazermos os investimentos também em Rio Grande. Trata-se de uma área (de cerca de 25 hectares) que era de movimentação de fertilizantes no passado.

JC - Qual o investimento para esse empreendimento?

Lacerda - Algo em torno de R$ 300 milhões a R$ 400 milhões.

JC - O governo do Estado implementou um comitê de monitoramento quanto ao projeto de ampliação da CMPC no Estado. O que representa essa medida?

Lacerda - Quando assinamos o protocolo de intenções com o governo, antes da enchente, um dos pontos era a criação desse comitê de acompanhamento do projeto. Isso é bastante comum nesses projetos de grande porte e fará com que a gente continue essa colaboração que temos com o governo estadual, com os governos municipais e as respectivas agências envolvidas, para que todos possamos acompanhar o andamento do empreendimento. Além disso, ajudará a entender quais são os pontos que a gente precisa atuar, que precisa ter mais foco, quais os pontos de atenção.

JC - Como estão os primeiros meses como diretor-geral da CMPC?

Lacerda - Esse é o maior investimento privado de uma empresa chilena no Brasil, são R$ 24 bilhões. É o maior projeto, que eu tenha notícia pelo menos, em investimento no Rio Grande do Sul. Existe melhor momento para estar em uma empresa do que esse? Em um momento de reconstrução do Estado. Realmente é o lugar certo, na hora certa, para fazer com que esse projeto se concretize e saia do papel, fazendo uma analogia com a celulose.

TÂNIA MEINERZ/JC

Antonio Lacerda informa que maior urgência por desassoreamento é na cidade de Guaíba

Projetos geram a expectativa da criação de milhares de empregos no RS

A nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, e o complexo logístico capitaneado pelo Grupo Lebes, em Guaíba, previstos para entrarem completamente em operação em 2029, irão proporcionar um grande volume de novos postos de trabalho no Rio Grande do Sul. O chamado projeto Natureza da CMPC deve acarretar 12 mil empregos em sua construção e mais 1,5 mil postos de trabalho diretos e indiretos após a conclusão da obra. Já o ecossistema logístico Ellosul, situado na beira da rodovia BR-116, deve significar cerca de 3 mil empregos diretos na operação do complexo totalmente finalizado e, pelo menos, mais o dobro em funções indiretas. O presidente do Grupo Lebes, Otelmo Drebes, e o diretor-geral da CMPC, Antonio Lacerda, falaram sobre as ações de suas empresas na reunião-almoço Tá na Mesa promovida ontem na Federasul. Drebes recorda que o primeiro pavilhão do complexo logístico guaibense foi inaugurado em julho. Ele ressalta que a área não foi afetada pelas enchentes que impactaram boa parte do Rio Grande do Sul. "Mostrou-se mais uma vez bem acertada a decisão de investir ali", avalia o executivo.

Drebes salienta que o centro logístico, quando totalmente finalizado, será composto por sete pavilhões. O espaço já inaugurado, de 38 mil metros quadrados, será utilizado pela própria Lebes e os outros por empresas terceiras. Cada novo pavilhão deve levar de nove a doze meses para ser implementado e a ideia é arrendá-los. O dirigente acrescenta que as estruturas poderão ser aproveitadas de forma modulada, por mais de uma companhia. Tanto o Grupo Lebes como a CMPC darão preferência pelo aproveitamento de mão de obra local. O diretor-geral da empresa de celulose adianta que a iniciativa da companhia prevê também a capacitação dessa mão de obra. "A gente já tem uma fábrica em Guaíba, então essas pessoas serão treinadas em uma unidade em operação", frisa o dirigente. Essa capacitação, assinala Lacerda, começará um ou dois anos antes da operação da nova planta ou até mais cedo em alguns casos. O projeto vai representar uma capacidade de produção de 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano e deve absorver um investimento de aproximadamente R$ 24 bilhões. O empreendimento também dobrará a arrecadação para o Estado, hoje em R$ 100 milhões por ano.

TÂNIA MEINERZ/JC

Executivos destaram aportes no evento Tá Na Mesa, na Federasul

Movimento SOS Agro faz protesto com tratores hoje em Porto Alegre

Organização prevê chegada de até 500 máquinas para chamar atenção do governo federal

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O movimento SOS Agro promove, nesta quinta-feira, uma mobilização de tratores em Porto Alegre, com a finalidade de chamar a atenção do governo federal para as demandas dos produtores rurais que vêm tendo perdas desde 2021 no Rio Grande do Sul. O chamado "Tratoraço" deve reunir, segundo estimativas da organização da manifestação, de 300 a 500 tratores na Capital. Os produtores também planejam reunir cerca de 10 mil pessoas na manifestação.

Os tratores entrarão em Porto Alegre na madrugada de quinta-feira, em comboio, pela avenida Castelo Branco, indo até o Anfiteatro Pôr do Sol, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, na Orla do Gasômetro, onde ficarão estacionados. A abertura do protesto acontece às 10h, na Casa do Gaúcho, com previsão da presença do governador Eduardo Leite, e, à tarde, às 15h, está prevista uma ida até a superintendência do Ministério da Agricultura, na avenida Loureiro da Silva. Os tratores devem sair de Porto Alegre no final do dia.

"O trator é o símbolo do produtor rural que precisa ser ouvido", diz Graziele Camargo, que faz parte da organização. Graziele é produtora de soja no município de São Sepé, e perdeu cerca de 70% da produção com as chuvas. Ela lembrou que movimento SOS Agro já havia promovido outros dois protestos no interior do Estado, em julho, em Cachoeira do Sul e em Rio Pardo, quando foram retirados pleitos da categoria. As demandas foram entregues aos ministros da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, sem que tenham tido resultado.

Entre as medidas de socorro, está a prorrogação de dívidas por 15 anos, com dois anos de carência e juros de 3% ao ano e perdão de dívidas para produtores com perda total. Desde 2021, segundo os organizadores, o endividamento bancário vem se acumulando em função dos eventos climáticas. Os empréstimos foram tomados via governo, como Plano Safra, cooperativas ou bancos. Os produtores também defendem linhas de crédito para capital de giro, reconstrução e assistência técnica e extensão rural, anistia das parcelas de crédito fundiário e

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Tratores já estavam estacionados na tarde de ontem na Capital

do Programa Nacional de Habitação Rural com vencimento de maio de 2024 a dezembro de 2025. Além disso, reivindicam auxilio emergencial de 1 salário mínimo por seis meses para famílias rurais.

Na última semana, o governo federal publicou a Medida Provisória 1.247, publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) de 31 de julho. O texto traz condições de renegociação de crédito já tomados. Não houve, porém, alteração de prazos de pagamento de financiamentos. O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, prometeu que um novo decreto de regulamentação será publicado ainda nesta semana.

Com cerca de 10 mil integrantes, o Movimento SOS AGRO RS é uma iniciativa de agricultores e lideranças do agronegócio gaúcho com o objetivo de unir forças em defesa do setor após as fortes chuvas que devastaram as lavouras do Estado. O movimento busca articular ações de apoio aos produtores rurais atingidos, pressionar por medidas governamentais eficazes e promover a retomada da atividade agrícola o mais breve possível.

/ **TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Imposto	Descrição
09.08	IPI	Cigarros contendo Tabaco (Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de julho
14.08	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
14.08	IOF	Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de agosto
15.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de julho
15.08	IRPF	Juros remuneratórios do capital próprio (art. 9º da Lei nº 9.249/95), de fato gerador de 11 a 20 de agosto
20.08	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Julho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO
ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Acumulado Mês Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	-	-	-
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	-	-	-
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	-	-	-
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,98
2024*	4,12
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES
DÓLAR FUTURO 06/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	697.220	318.775	5.729,000	5.675,212	5.673,000	90.455.786.000
Out/2024	2.450	2.100	5.700,000	5.688,764	5.690,000	597.320.250
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 06/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	1.665.328	284.157	10,41	10,41	10,41	28.204.339.643
Out/2024	3.606.826	394.877	10,45	10,44	10,44	38.870.285.439
Nov/2024	235.930	12.068	10,52	10,49	10,49	1.177.072.056
Dez/2024	310.025	23.276	10,60	10,58	10,58	2.252.691.486

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	78,33
WTI/Nova Iorque/Set	75,23

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS
DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
07/08	5,6245	5,6250	-0,57%
06/08	5,6569	5,6574	-1,46%
05/08	5,7409	5,7414	+0,56%
02/08	5,7087	5,7092	-0,45%
01/08	5,7340	5,7350	+1,41%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7700	5,8580
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,3400	6,4000
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,5000	7,6500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1800
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

06/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6093
Dólar (EUA)	5,6093	1
Euro	6,1282	1,0925
Yene (Japão)	0,03805	147,43
Libra Esterlina (UK)	7,1328	1,2716
Peso Argentino	0,005993	936,5

CRIPTOMOEDA

07/08 (18h20min)	Valor
Bitcoin	R$ 312.049,58

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
07/08	343,000	2.432,40
06/08	343,000	2.431,60
05/08	343,000	2.444,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA
BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,92
2024*	2,20
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS
Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
06/08	365.776
05/08	366.356
02/08	364.304
01/08	363.282
31/07	362.220
30/07	362.121

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO
CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
IPC (IEPE)	3,48	3,08	2,85	3,21	3,66
INPC (IBGE)	3,86	3,40	3,23	3,34	3,70
IPC (FIPE/USP)	3,00	2,87	2,77	2,66	2,97
IGP-DI (FGV)	-4,04	-4,00	-2,32	0,88	2,88
IGP-M (FGV)	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34	2,45
IPCA (IBGE)	4,50	3,93	3,69	3,93	4,23
Média do INPC e do IGP-DI	-0,09	-0,30	0,46	2,11	3,29

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA
SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO
PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/07/2024 a 26/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	112,17	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,05	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	284,29	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,20	2,51	2,80
Milho	saco 60 kg	53,00	57,64	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	124,27	134,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,25	5,65
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,94	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,80	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA
ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	05/08	06/08	07/08	08/08	09/08
Rendimento %	0,5672	0,5671	0,5709	0,5746	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS
TJLP
Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*
Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR
Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF
Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,42

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS
CHEQUE ESPECIAL
Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,14
Banco do Brasil	7,86
Banrisul	8,00
Safra	7,93
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,11

Período: 16/07/2024 a 22/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa sobe 0,99% e retoma 127 mil pontos

Dólar caiu pelo segundo pregão seguido com sinal do Banco do Japão, em baixa de 0,57%, cotado a R$ 5,625

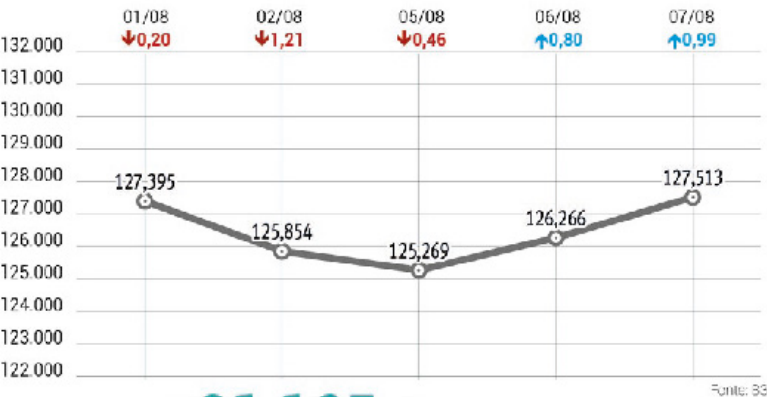
/ MERCADO DE CAPITAIS

O Ibovespa se descolou de Wall Street, acelerou alta e recuperou o nível dos 127 mil pontos no período da tarde, com 66 papéis (de 85) no azul. O vértice positivo foi liderado por ações cíclicas, que se beneficiaram da queda dos juros futuros em boa parte da sessão, e a melhora também foi amparada pelo setor financeiro, visto que as ações preferenciais do Itaú e do Bradesco apagaram as perdas da manhã. Contudo, Banco do Brasil (-1,31%) fechou em queda antes do balanço, que será divulgado após o fechamento.

Nem mesmo o recuo das bolsas de Nova York limitou a recuperação da referência da B3. "Nossa bolsa passa a ter mais atratividade pelas relações de preço e lucro - vemos os preços ainda muito comprimidos, especialmente pela saída massiva do capital estrangeiro no ano, enquanto os resultados dos balanços continuam apresentando fundamentos sólidos", afirma Jaqueline Kist, especialista em mercado de capitais.

As ações cíclicas, consideradas mais sensíveis a juros, lideraram o campo positivo da referência da B3, com CVC (+9,94%), Localiza (+9,00%) e GPA (+8,42%), na esteira da curva de juros, que se ajustaram após o governo do Japão minimizar o risco de novo aperto monetário enquanto durar a volatilidade dos ativos, o que acabou trazendo alívio ao câmbio. Entre as blue chips, destaque para valorização de Itaú PN (+0,27%) e Bradesco PN (+0,21%), que conseguiram inverter o sinal depois de passarem boa parte do pregão realizando lucros. A Unit do BTG Pactual, por sua vez, subiu 3,39%, na máxima intradia de R$ 33,55.

No setor financeiro, contudo, Banco do Brasil, que reporta balanço após o fechamento, cedeu 1,31%. "A queda do BB, mais forte desde cedo, pode ser causada pela expectativa com a qualidade dos resultados, com expectativa de provisões elevadas para cobrir possíveis inadimplências do setor rural, além de um salto nas despesas administrativas", comenta Inácio Alves, analista da Melver. Dentre as blue chips de commodities, Vale cedeu 0,19% com pressão do minério de ferro, que caiu 2,41% em Dalian. Já os papéis da Petrobras ON (-0,14%) e PN (-0,15%) ignoraram a alta de mais de 2% do petróleo e fecharam em leve baixa, à medida em que o mercado se prepara para balanço do segundo trimestre de 2024, que será divulgado amanhã.

O Ibovespa fechou em alta de 0,99%, aos 127.513,88 pontos, após máxima (+0,99%) aos 127.517,18 pontos e mínima (0,00%) aos 126.267,70 pontos. O giro financeiro foi de R$ 21,1 bilhões. O índice acumula alta de 1,32% na semana e queda de 0,11% no mês. O dólar emendou o segundo pregão consecutivo de queda no mercado doméstico de câmbio e fechou abaixo de R$ 5,65 pela primeira vez em agosto. Ao longo da tarde, com o VIX zerando a queda vista mais cedo e as bolsas em NY em terreno negativo, em razão das perdas das big techs, o dólar reduziu a queda. Com máxima a R$ 5,6406, a moeda fechou em baixa de 0,57%, a R$ 5,6250. Com isso, o dólar passa a acumular desvalorização de 0,54% nos cinco primeiros pregões do mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SEQUOIA LOG ON NM	8,00	+47,60%
INFRACOMM ON NM	0,41	+20,59%
MOVIDA ON NM	7,36	+16,83%
AERIS ON NM	6,20	+15,24%
SPTURIS ON	35,00	+12,90%

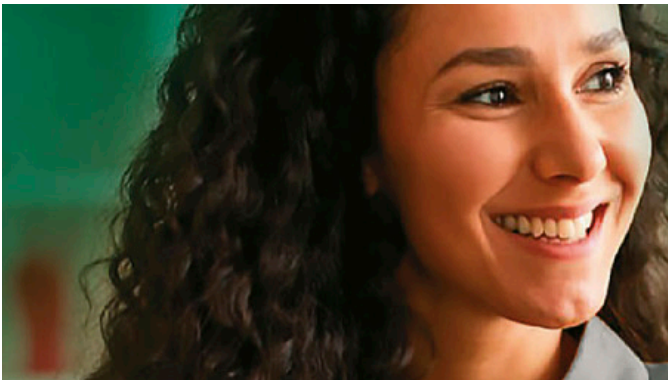
(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ETERNIT ON NM	5,67	−10,99%
COSERN PNB	16,60	−6,74%
NORDON MET ON	8,90	−6,32%
AGROGALAXY ON NM	1,44	−5,26%
DOTZ SA ON NM	6,10	−4,84%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,41	+2,80%
BRADESCO PN EJ N1	14,09	+0,21%
AMBEV S/A ON	12,51	+4,16%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33,77	+0,27%
COGNA ON ON NM	1,54	+5,48%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,21%
Petrobras PN	-0,36%
Bradesco PN	ESTÁVEL
Ambev ON	+4,5%
Petrobras ON	-0,23%
BRF SA ON	+0,96%
Vale ON	-0,31%
Itausa PN	+0,3%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,60	Nasdaq -1,05	FTSE-100 +1,75	Xetra-Dax +1,50	FTSE(Mib) +2,33	S&P/ASX +0,25	Kospi +1,83
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +1,91	Ibex +2,01	Nikkei +1,19	Hang Seng +1,38	BYMA/Merval -0,18	Xangai +0,08	Shenzhen -0,17

economia

Visão Empresarial

Daniela Russowsky Raad

Diretora de Relações Institucionais e Fórum da Liberdade do IEE

Mostre com quem andas e saberemos quem és

As eleições presidenciais da Venezuela vêm causando alvoroço no cenário internacional, e não é à toa. A "reeleição" de Nicolás Maduro provocou a manifestação de países saudando a continuidade da ditadura ou condenando o governo autoritário por fraude eleitoral.

Indicado como sucessor por Hugo Chávez e assumindo o comando do país em 2013, o governo socialista de Maduro provocou uma onda migratória enorme, com mais de 7 milhões de cidadãos deixando sua pátria. Internamente, em meio à crise econômica, a população venezuelana vivenciou o aumento da criminalidade, a decadência da economia local e a falta de itens básicos para subsistência. Sob a ditadura, os efeitos do declínio econômico e social, bem como o resultado das eleições, não são uma surpresa.

O que merece especial atenção dos brasileiros, entretanto, é a postura que os nossos representantes políticos adotam diante de acontecimentos como esse. Os gritos de "democracia" e "amor" só têm valor real quando refletem em ações. Após mortes, prisões e desaparecimentos nas recentes manifestações na Venezuela, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil emitiu uma nota saudando "o caráter pacífico da jornada eleitoral".

Na mesma semana em que o presidente Lula declarou não haver nada de "anormal" ou "grave" nas eleições venezuelanas, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, foi ao Irã para a cerimônia de posse do novo presidente da República Islâmica. Lembro: o país do Oriente Médio vive sob o jugo do seu líder supremo, Ali Khamenei, que está na posição há 35 anos. Oposta a uma sociedade democrática, livre e de "amor", a teocracia islâmica é conhecida por cometer crimes contra a humanidade, como execuções, torturas, estupros e perseguições de gênero.

> Os gritos de "democracia" e "amor" só têm valor real quando refletem em ações. A democracia e a liberdade são valores incompatíveis com o autoritarismo

Além do nosso vice-presidente, estavam presentes na cerimônia os líderes do Hezbollah, do Hamas, da Jihad Islâmica e dos Houthis – nenhum desses, diga-se de passagem, reconhecido como grupo terrorista pelo governo brasileiro. Logo após o assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, o MRE do Brasil não hesitou em condenar veementemente o ato. Mas isso também não é uma surpresa.

Nem o governo do Irã, nem da Venezuela, falam a verdade sobre o que cometem: violência, tirania e privação da liberdade. O mecanismo de manipulação é o mesmo, e precisamos ter cuidado. A democracia e a liberdade são valores incompatíveis com o autoritarismo.

Também é incompatível dizer respeitar os direitos humanos e cometer crimes contra a humanidade, assim como celebrar a democracia e perseguir oponentes. O "amor" e a "democracia" que o governo brasileiro diz defender são compatíveis com a sua posição no cenário mundial? A foto que mostra Alckmin próximo a Haniyeh e as imagens de Lula tratando Maduro como chefe de Estado autêntico em visita a Brasília respondem à pergunta.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Poupança tem perda de R$ 908,6 milhões em julho

Manutenção da Selic estimula a aplicação em outros investimentos

/ CONJUNTURA

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos no mês de julho. As saídas superaram as entradas em R$ 908,6 milhões, de acordo com relatório divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Em junho, foram aplicados R$ 370,3 bilhões, contra saques de R$ 371,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 5,4 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R$ 1 trilhão.

O resultado negativo de julho contrasta com o do mês anterior, quando houve entrada líquida de R$ 12,8 bilhões na caderneta. Já em relação a julho do ano passado, houve melhora. Naquele mês de 2023, os brasileiros sacaram R$ 3,6 bilhões a mais do que depositaram na poupança.

No acumulado do ano, a caderneta tem resgate líquido de R$ 3,7 bilhões.

Diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve saída líquida de R$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R$ 103,2 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos.

JO?O MATTOS/ARQUIVO/JC

No acumulado do ano, resgate líquido é de R$ 3,7 bilhões

Os saques na poupança se dão porque a manutenção da Selic - a taxa básica de juros - em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas do Copom. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic, em uma sequência de sete reduções, de agosto de 2023 a maio de 2024. Desde então, nas duas últimas reuniões, o colegiado decidiu pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano e já avalia a possibilidade de subir novamente os juros.

Em 2021, a retirada líquida da poupança chegou a R$ 35,49 bilhões. Já em 2020, a caderneta tinha registrado captação líquida - mais depósitos do que saques - recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Planalto vai dosar repasses para não parar obras no PAC

O Palácio do Planalto vai calibrar os repasses para obras federais após o congelamento de R$ 4,5 bilhões em verbas do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O objetivo é evitar paralisações e garantir que novos contratos continuem sendo assinados neste ano.

A trava nesses investimentos foi tornada pública no último dia 30, após a definição de um congelamento de R$ 15 bilhões em gastos no Orçamento de 2024 - uma decisão da equipe econômica com aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O PAC foi uma das principais ações federais afetadas, além das verbas do Ministério da Saúde e de emendas parlamentares.

O congelamento ocorre no momento em que o programa vitrine do governo Lula 3 completa um ano. Integrantes da Casa Civil, pasta que detém o comando do Novo PAC, dizem que a orientação é fazer um controle mais rigoroso dos repasses.

A ideia é segurar parte dos recursos e liberá-los de forma mais gradual. Se antes o governo empenhava valores referentes a nove meses de uma obra, por exemplo, agora o empenho será só de cinco meses.

O empenho é a primeira fase do gasto, quando o governo assume o compromisso de fazer determinada despesa e reserva o dinheiro para honrá-la.

A situação é comparada à de um carro que precisa de mais combustível. Se não é possível encher o tanque agora, a diretriz é reabastecer só uma parte, até que o governo consiga repor o combustível novamente.

O importante, diz um auxiliar de Lula, é chegar até o final do ano mantendo o programa em atividade. Em 2025, o PAC já contará com um novo orçamento, que ainda está em definição. A proposta orçamentária do ano que vem será enviada ao Congresso até 31 de agosto.

Embora a estratégia de gestão dos recursos já tenha sido traçada, ainda não se sabe quais obras seriam afetadas por esse arrocho nos repasses.

Oficialmente, a Casa Civil diz que "a partir da publicação do detalhamento do contingenciamento, os ministérios/órgãos irão definir as programações afetadas".

Jornal do Comércio
2° Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 54 - Ano 92

Brasileiros não sacaram R$ 8,5 bi do Banco Central

Os brasileiros ainda não sacaram R$ 8,5 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de junho, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R$ 7,4 bilhões, de um total de R$ 15,9 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

O SVR é um serviço do Banco Central no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou uma pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição e, caso tenha, saber como solicitar o valor. Para ter acesso a recursos de pessoas falecidas é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de junho, 21.655.768 correntistas haviam resgatado valores, menos da metade do total de 66.362.955 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.146.702 são pessoas físicas e 1.509.066 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.285.530 são pessoas físicas e 3.421.657 são pessoas jurídicas.

Reflorestadores Unidos S.A.

CNPJ 88.647.896/0001-46 - NIRE 43 3 0002032 1

Assembleia Geral Extraordinária - Convocação

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 de agosto de 2024, às 11:30hs (onze horas e 30 minutos), na sede social da Companhia, sita na Rodovia RS 020, km 135, Fazenda Espírito Santo, em Cambará do Sul, RS, CEP 95482-000, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia visando a adaptação do documento societário à atual legislação, bem como para aprimoramento das regras de governança corporativa da Companhia.

Cambará do Sul, RS, 06 de agosto de 2024.

Caroline De Zorzi - Presidente do Conselho de Administração

CRISTAL FATURIZAÇÃO S.A.

CNPJ n. 92.667.484/0001-45
NIRE n. 433.000.357-35
C O N V O C A Ç Ã O
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, cj. 711, no dia 19 de agosto de 2024, às 11:00 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos; **c)** eleger os administradores; **d)** fixar a verba para remuneração dos administradores;

Porto Alegre, 1º de agosto de 2024.
João Carlos de Oliveira Júnior - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PROGRESSO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024

Objeto: contratação de empresa para fornecimento de **GENEROS ALIMENTICIOS PARA USO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**, conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: BLL www.bll.org.br, no dia 22de agosto de 2024**, às** 08h30mm, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55)3528-6104 ou (55) 997018139, durante o horário de expediente. Ou através do endereço eletrônico https://bomprogresso.atende.net. Bom Progresso - RS, 08/08/2024.

Armindo David Heinle - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE

AVISO DE RETIFICAÇÃO. Concorrência Eletrônica 008/2024. Contratação de empresa para execução da pavimentação asfáltica. Reduziu-se em 500 metros o trecho a ser asfaltado. Nova Data: 13/09/2024, as 09:00h. No Portal de Compras do Governo Federal – compras.gov.br. Edital e/ou informações pelo e-mail licitacao@cruzaltense.rs.gov.br, no site do Município ou pelo telefone (54) 991048921. 07/08/2024. **Joarez Luis Sandri. Prefeito.**

FRAZARI ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 89.863.989/0001-70 | NIRE Nº 43.200.078.041

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Sócios desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2024, em primeira convocação às 16h30 e em segunda convocação, às 17 horas, na Av. Plínio Brasil Milano, nº 1.000, 4º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de lucros. Nos termos do Decreto Nº 57.626, de 21 de maio de 2024, emitido pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que declara estado de calamidade pública no RS, incluindo Porto Alegre, o sócio que desejar participar da assembleia de forma virtual (on-line) deverá encaminhar um e-mail para ago@zaffari.com.br, contendo os nomes dos representantes legais devidamente autorizados (procuração), com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, a fim de que seja efetuado o cadastramento prévio e o envio das informações de acesso (Plataforma MS Teams).

Porto Alegre, 06 de agosto de 2024.

Claudio Zaffari - Diretor Superintendente
Ivo José Zaffari - Diretor Superintendente

COMPANHIA ZAFFARI COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CNPJ/MF nº: 93.015.006/0001-13 | NIRE: 43.300.016.030

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas desta Companhia convocados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2024 em primeira convocação, às 14h30 e em segunda convocação às 15 horas, na sede social localizada na Av. Plínio Brasil Milano, nº 1.000, 4º andar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. Nos termos do Decreto Nº 57.626, de 21 de maio de 2024, emitido pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que declara estado de calamidade pública no RS, incluindo Porto Alegre, o acionista que desejar participar da assembleia de forma virtual (on-line) deverá encaminhar um e-mail para ago@zaffari.com.br, contendo os nomes dos representantes legais devidamente autorizados (procuração), com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia, a fim de que seja efetuado o cadastramento prévio e o envio das informações de acesso (Plataforma MS Teams).

Porto Alegre, 06 de agosto de 2024.

Claudio Zaffari - Diretor Superintendente
Ivo José Zaffari - Diretor Superintendente

O Concurso Público Guaíba Prev está com edital publicado e oferece oportunidades para carreiras de nível superior. São oferecidas 4 vagas imediatas, além de cadastro reserva, para os cargos de Analista Previdenciário, Contador Previdenciário e Procurador Previdenciário, com salários de até R$ 5.274,86. Para os cargos de Contador e Procurador, é necessário que o candidato possua registro no respectivo conselho de classe. As inscrições podem ser realizadas no site da banca organizadora: www.institutoibest.org.br

MAIOPAR INVESTIMENTOS LTDA.

CNPJ/ME 40.976.116/0001-85 - NIRE: 43208917344

ATA DA REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2024, ÀS 14:00 HORAS

1. Data, hora e local: Dia 29 de julho de 2024, às 14:00, na sede social da MAIOPAR INVESTIMENTOS LTDA. (a "Sociedade"), inscrita no CNPJ/ME sob nº 40.976.116/0001-85, situada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, à Avenida Senador Tarso Dutra, nº 605, conj. 1805, bairro Petrópolis, CEP 90.690-140. **2. Presença:** Presentes os sócios que representam a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: **(i) CARLOS EDUARDO SCHNEIDER MELZER**, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o número 005.414.940/15, portador da Carteira de Identidade - RG nº 9004620689, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, Bairro Azenha, CEP. 90.160-180, Porto Alegre, RS; **(ii) SUZANA SIROTSKY MELZER**, brasileira, casada, empresária, inscrita no CPF/MF sob o número 708.924.820-87, portadora da Carteira de Identidade - RG nº 5013738661, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, Bairro Azenha, CEP. 90.160-180, Porto Alegre, RS; **(iii) SÔNIA PACHECO SIROTSKY**, brasileira, divorciada, empresária, inscrita no CPF/MF sob o número 801.668.140-91, portadora da Carteira de Identidade - RG nº 5014186752, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, Bairro Azenha, CEP. 90.160-180, Porto Alegre, RS; **(iv) JOSÉ PEDRO PACHECO SIROTSKY**, brasileiro, casado, radialista, inscrito no CPF/MF sob o número 215.309.390-20, portador da Carteira de Identidade - RG nº 41450000, expedida pela SSP/SC, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, Bairro Azenha, CEP. 90.160-180, Porto Alegre, RS; **(v) NARA BIRMANN SIROTSKY**, brasileira, casada, psicóloga, inscrita no CPF/MF sob o número 292.681.170-53, portadora da Carteira de Identidade - RG nº 9003357119, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, Bairro Azenha, CEP. 90.160-180, Porto Alegre, RS; e, **(vi) MAIOJAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,** pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Senador Tarso Dutra, nº 605, Edifício Corporate, sala nº 1805, bairro Petrópolis, CEP 90.690-140, em Porto Alegre/RS, com contrato social arquivado na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43300065367, inscrita no CNPJ/ME sob o número 87.346.821/0001-62, neste ato representada por sua diretora **Giovanna de Souza Barni**, brasileira, casada, contadora, inscrito no CPF/MF sob o nº 803.362.640-20, portador da carteira de identidade – RG n.º 7057359957, expedida pela SSP/RS e **Rodrigo Rimolo Salomão**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade RG nº 2049675248, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 968.225.620-87, ambos com endereço profissional na Avenida Senador Tarso Dutra, nº 605, Edifício Corporate, sala nº 1805, bairro Petrópolis, CEP 90.690-140, Porto Alegre/RS ("**MAIOJAMA**"). **3. Ordem do Dia:** Deliberar acerca da redução do capital social da Sociedade, nos termos dos arts. 1.082, II, e 1.084 do Código Civil. **4. Deliberações:** Após a discussão da ordem do dia, os sócios, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, por considerarem que o capital social mostra-se excessivo em relação ao objeto social, deliberaram aprovar a redução do capital social, nos termos do art. 1.082, inciso II, do Código Civil, do valor atual de R$ 13.484.337,00 (treze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, trezentos e trinta e sete reais) para R$ 12.424.660,00 (doze milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e sessenta reais), cuja redução será restituída aos sócios proporcionalmente às suas respectivas participações junto ao capital social da Sociedade. Para tanto, a redução se dará mediante o cancelamento de 1.059.677 (um milhão, cinquenta e nove mil, seiscentas e setenta e sete) quotas representativas de capital social com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. **5. Encerramento**: Nada mais tratado, lavrou-se a ata referente a esta Reunião de Sócios, a qual foi aprovada e assinada pela totalidade dos sócios da Companhia e pelos membros da mesa. Porto Alegre/RS, 29 de julho de 2024. **Carlos Eduardo Schneider Melzer, Suzana Sirotsky Melzer, Sônia Pacheco Sirotsky, José Pedro Pacheco Sirotsky, Nara Birmann Sirotsky, MAIOJAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. - Giovanna de Souza Barni, Rodrigo Rimolo Salomão.**

ASCOL

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES CNPJ/MF nº 87.762.563/0001-03 NIRE 43300010007 Companhia Aberta REUNIÃO RESUMIDA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Realizada em 06 de junho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia Habitasul de Participações, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, CEP/90.480-900, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração, sendo presidida por Péricles Pereira Druck, por unanimidade, deliberaram aprovar: **(i)** a celebração do **7º ADITAMENTO À CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO Nº CCB154/18**; **(ii)** a celebração do **10º ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS Nº IAF95/18**; **(iii)** a celebração do **10º ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA DE AÇÕES E OUTRAS AVENÇAS Nº IAF96/18**; **(iv)** a celebração do **6º ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA DE BEM IMÓVEL E OUTRAS AVENÇAS Nº IAF105/18**; **(v)** a celebração do **6º ADITAMENTO AO INSTRUMENTO PARTICULAR DE CESSÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA Nº ICF147/18**, em conjunto com as cédulas de crédito bancário emitidas pelas Companhia Comercial de Imóveis, Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A. e Irani Participações S.A.; **(vi)** a manutenção da outorga de garantia real, fiduciária ou fidejussória, em benefício do Banco BTG Pactual S.A.; **(vii)** a celebração de todo e qualquer contrato, procuração, instrumento, aprovação, formulário, bem como demais documentos necessários para a devida constituição e aperfeiçoamento das Garantias; **(viii)** Aprovar a autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos, ratifique os atos já praticados, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias para a formalização, efetivação e administração das deliberações desta reunião. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul certificou o registro sob o nº 10423034 em 19/06/2024 e protocolo 242055303 - 18/06/2024. Autenticação: 46BCA82F9B184632A3A59EFEC3F3AA3B CAD4F47. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

A publicação integral desta matéria encontra-se nos endereços eletrônicos: https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/, https://www.gov.br/cvm/pt-br, https:// www.b3.com.br e https://ri.habitasul.com.br/.

REALIZE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 27.351.731/0001-38 - NIRE 43300060292

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2024

Data, Hora e Local: aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2024, às 14 horas, na sede da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A ("Companhia"), localizada na Avenida Dolores Alcaraz Caldas, nº 90, 9º e 10º andares, bairro Praia de Belas, CEP 90110-180, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **Publicações Legais:** edital de convocação dispensado em virtude da presença de acionistas detentores da totalidade do capital social. Demonstrações financeiras publicadas nas edições do dia 18 de março de 2024 do Jornal do Comércio, páginas 3 a 7 (versão física) e páginas 4 a 8 (versão online). **Presenças: (i) REALIZE PARTICIPAÇÕES S.A.**, CNPJ/ME nº 24.492.461/0001-97, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCIS-RS) sob o NIRE 43300059260, localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, 6º andar, Jardim do Salso, CEP 91410-400, representada por seu Diretor Presidente, Sr. Fabio Adegas Faccio, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, RG nº 16.774.237-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 151.744.528-07, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com escritório da Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, e por seu Diretor, Sr. Daniel Martins dos Santos, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº 1466585 SSP-DF e inscrito no CPF nº 761.668.131-04, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com escritório profissional situado na Avenida Joaquim Porto Villanova, 401, Jardim do Salso, Porto Alegre, RS; **(ii) DROMEGON PARTICIPAÇÕES LTDA.**, sociedade limitada registrada no CNPJ/ME sob nº 02.841.848/0001-79, com seus atos constitutivos devidamente registrados na JUCIS-RS sob o NIRE 43.204.343.297, localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, 6º andar, Jardim do Salso, CEP 91410-400, representada pelo Sr. Fabio Adegas Faccio, acima qualificado; e **(iii) LOJAS RENNER S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, registrada no CNPJ/ME sob o nº 92.754.738/0001-62, com seus atos constitutivos devidamente registrados e arquivados na JUCIS-RS sob o NIRE nº 43300004848, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. Fabio Adegas Faccio, acima qualificado, e pelo seu Diretor, Sr. Daniel Martins dos Santos, também já acima qualificado. **Mesa:** Sr. Fabio Adegas Faccio, Presidente, e Sra. Eloisa Elena Sassen, Secretária. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a apreciação das contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação dos resultados apurados no período encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** a consolidação da composição da Diretoria da Companhia; e **(iv)** a remuneração anual global dos Diretores da Companhia. **Deliberações:** Foram aprovadas por unanimidade a lavratura desta ata na forma de sumário, conforme facultado pelo § 1º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76, e as matérias constantes na Ordem do Dia, como segue: **(i)** As contas da administração da Companhia, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** A destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no montante de R$ 119.332.434,82 (cento e dezenove milhões, trezentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e oitenta e dois centavos), o qual será suportado pela Companhia nos termos da proposta da Diretoria, qual seja: • R$ 57.745.291,00 (cinquenta e sete milhões, setecentos e quarenta e cinco mil e duzentos e noventa e um reais) pela reversão da Reserva de Lucros da Companhia; • R$ 27.395.666,27 (vinte e sete milhões, trezentos e noventa e cinco mil, seiscentos e sessenta e seis reais e vinte sete centavos) pela reversão da Reserva Legal da Companhia; e • o saldo remanescente, no montante de R$ 34.191.477,55 (trinta e quatro milhões, cento e noventa e um mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), permanecendo em prejuízos acumulados. Em virtude do resultado negativo da Companhia no período, não serão declarados nem distribuídos dividendos para o período encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(iii)** Considerando que o mandato dos atuais Diretores da Companhia se encerrará quando da posse dos novos diretores que vierem a ser eleitos na assembleia geral ordinária da Companhia a se realizar em 2025, os acionistas deixam de eleger Diretores nesta ocasião. Entretanto, os acionistas registram a renúncia ao cargo de Diretor sem designação específica do Sr. **Carlos Roberto Medina**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 5054439905 SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 591.493.960-72, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e com endereço profissional na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia, com data de 26 de outubro de 2023, e que ficará arquivada na sede da Companhia. Desta forma, os acionistas consolidam a composição da Diretoria da Companhia composta por 02 (dois) Diretores, cujo mandato permanecerá em vigor até a posse dos diretores que vierem a ser eleitos na assembleia geral ordinária a ser realizada em 2025, a saber, **(a)** a Sra. **Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanek**, brasileira, casada pelo regime de comunhão parcial de bens, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 1.454.351 SSP/DF e inscrita no CPF/MF sob o nº 603.389.461-87, residente e domiciliada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço profissional na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Dolores Alcaraz Caldas nº 90, 9º e 10º andares, bairro Praia de Belas, CEP 90110-180, eleita para o cargo de **Diretora Presidente** da Companhia na assembleia geral extraordinária realizada em 14 de agosto de 2023, e **(b)** o Sr. **Tiago Nunes Nicolaidis**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bacharel em Ciências Contábeis, portador da Cédula de Identidade RG nº 2063271692 expedida pela SSP/RS e inscrito no CPF/MF sob o nº 977.221.380-04, residente e domiciliado na Cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, com endereço profissional na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Dolores Alcaraz Caldas nº 90, 9º e 10º andares, bairro Praia de Belas, CEP 90110-180, eleito para o cargo de **Diretor** da Companhia na assembleia geral extraordinária realizada em 27 de setembro de 2023. **(iv)** A fixação da remuneração global anual dos membros da Diretoria em até R$ 5.100.000,00 (cinco milhões e cem mil reais), a ser distribuída entre seus membros conforme deliberação tomada em reunião própria da Diretoria. **Encerramento**: nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que, após lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Porto Alegre/RS, 23 de abril de 2024. Acionistas Presentes: **REALIZE PARTICIPAÇÕES S.A. -** Fabio Adegas Faccio, **REALIZE PARTICIPAÇÕES S.A. -** Daniel Martins dos Santos, **DROMEGON PARTICIPAÇÕES LTDA. -** Fabio Adegas Faccio, **LOJAS RENNER S.A. -** Fabio Adegas Faccio, **LOJAS RENNER S.A.** - Daniel Martins dos Santos. Mesa: **Fabio Adegas Faccio -** Presidente da Mesa, **Eloisa Elena Sassen -** Secretária. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 10477206 em 30/07/2024. Protocolo 241509025 - 08/05/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2024. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna público a retificação de edital de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 015/2024, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS E INSUMOS.** Data de Abertura: 14 de agosto de 2024. Horário: 08h30min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O edital de retificação encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1122. Fernando Perin. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA

AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 29/2024. Processo Administrativo n° 965/2024. Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços comuns de engenharia para Construção de Passeio Público na Avenida Central, conforme projeto, com fornecimento de todos os materiais e mão de obra. Abertura: 23/08/2024 às 09h30.

Pregão Eletrônico n° 30/2024. Processo Administrativo n° 1026/2024. Objeto: Aquisição de um Trator Agrícola confor-me Termo de Convênio nº 901479/2020, que entre si cele-bram a União por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA e o município de Dom Pedro de Alcântara. Abertura: 23/08/2024 às 13h30.

Editais ou Informações: no setor de licitações pelo fone (51) 3664-0011, Ramal 215 das 09h às 17h, de segunda à sexta-feira, site www.dompedrodealcantara.rs.gov.br ou e-mail licitacao@dompedrodealcantara.rs.gov.br.

Alexandre Model Evaldt - Prefeito Municipal

SENAR-RS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
- RIO GRANDE DO SUL -

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 17/2024

Objeto: **Aquisição de Switches.** Data de abertura: **16/08/2024** (sexta-feira), às **09h00**. O processamento se dará pelo Portal www.licitacoes-e.com.br, onde os interessados deverão se cadastrar. O Edital, na Íntegra, poderá ser obtido nos Portais https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia; ou https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2024-0. Outras informações pelo *e-mail* para CPL: cpl@senar-rs.com.br.

Eduardo de Mércio F Condorelli
Superintendente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 3ª ZONA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

O Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Zona desta Capital, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 216-A, § 4°, da Lei 6.015/73:

Faz saber que MARIA DA GLÓRIA COSTA FURLAN requer o reconhecimento do direito de propriedade, por meio de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL do imóvel constituído do *"Lote 36, da quadra T1, do projetado loteamento "Jardim Guanabara", situado na rua São Josemaria Escrivã, n. 460, assim descrito: inicia-se a descrição ao NE do canto da esquina formada pela rua A-E e rua São Josemaria Escrivã, seguindo o alinhamento predial da rua São Josemaria Escrivã com a distância de 211,00m, encontrando o lote, no vértice 04.Pela frente ao sul, limitando-se com a rua São Josemaria Escrivã, em 13,00m; encontrando o vértice 03, por um lado, ao leste, 22,42m /imitando-se com o lote 37, propriedade que é ou foi de Gessilda Terezinha Guntzel,; encontrando o vértice 02, pelos fundos, ao norte, 14,23m limitando -se com o lote n. 17, propriedade que é ou foi de Eduardo Bordini; encontrando o vértice 01, pelo outro lado, ao oeste, 28, 11 m limitando-se com o lote 35, propriedade que é ou foi de Aymoré de Castro Nascimento; encontrando o vértice inicial V4, formando a área de 328,46m2 Situado no bairro Jardim do Salso, quarteirão formado pelas ruas São Josemaria Escrivã, Jayr Amaury Koebe, José Abano Volkner, Ary Burger, Edgar Diefenthaeler e limite de propriedade",* insedrido no todo maior transcrito sob n. 1.310, fl. 17, Livro 4-A, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. A espécie de usucapião pretendida é a Ordinária, estando juntada a documentação exigida pelo art. 216-A, da Lei 6.015/73. O procedimento foi protocolizado sob nº 865.385, em 24/09/2021. Desta forma, ficam cientes terceiros eventualmente interessados, ausentes, incertos ou desconhecidos, do procedimento acima, sendo que decorrido o prazo legal de 15 dias, a contar da publicação deste, sem impugnação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelos Requerentes e será efetuado o registro requerido.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2024.
Moysés Marcelo de Sillos
Registrador

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 3ª ZONA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Zona desta capital, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 216-A, § 13°, da Lei 6.015/73, em virtude da não localização dos representantes de Alcea Empreendimentos Imobiliários Ltda, devedora fidejussória do imóvel matriculado sob n. 189.859, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona, que confronta pelo lado sul com o imóvel abaixo descrito:

Faz saber que **MARIA DA GLÓRIA COSTA FURLAN** requer o reconhecimento do direito de propriedade, por meio de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL** do imóvel constituído do "Lote 36, da quadra T1, do projetado loteamento "Jardim Guanabara", situado na rua São Josemaria Escrivã, n. 460, assim descrito: inicia-se a descrição ao NE do canto da esquina formada pela rua A-E e rua São Josemaria Escrivã, seguindo o alinhamento predial da rua São Josemaria Escrivã com a distância de 211,00m, encontrando o lote, no vértice 04.Pela frente ao sul, limitando-se com a rua São Josemaria Escrivã, em 13,00m; encontrando o vértice 03, por um lado, ao leste, 22,42m limitando-se com o lote 37, propriedade que é ou foi de Gessilda Terezinha Guntzel,; encontrando o vértice 02, pelos fundos, ao norte, 14,23m limitando -se com o lote n. 17, propriedade que é ou foi de Eduardo Bordini; encontrando o vértice 01, pelo outro lado, ao oeste, 28, 11m limitando-se com o lote 35, propriedade que é ou foi de Aymoré de Castro Nascimento; encontrando o vértice inicial V4, formando a área de 328,46m2. Situado no bairro Jardim do Salso, quarteirão formado pelas ruas São Josemaria Escrivã, Jayr Amaury Koebe, José Abano Volkner. Ary Burger, Edgar Diefenthaeler e limite de propriedade", insedrido no todo maior transcrito sob nº. 1.310, fl. 17, Livro 4-A, no Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. A espécie de usucapião pretendida é a Ordinária, estando juntada a documentação exigida pelo art. 216-A, da Lei 6.015/73. O procedimento foi protocolizado sob nº 865.385, em 24/09/2021. Desta forma, ficam cientes os representantes de ALCEA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS L TDA, devedora fidejussória, do procedimento acima, sendo que decorrido o prazo legal de 15 dias, a contar da publicação deste, sem impugnação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Requerente e será efetuado o registro requerido.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2024.
Moysés Marcelo de Sillos
Registrador

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Kamala diz que democratas são zebras contra Trump

Evento na Filadélfia foi a estreia do vice Tim Walz ao lado da candidata

/ ESTADOS UNIDOS

A vice-presidente dos Estados Unidos e virtual candidata do Partido Democrata à Casa Branca, Kamala Harris, disse em seu primeiro discurso ao lado do companheiro de chapa, o governador de Minnesota, Tim Walz, que os dois são as zebras da corrida contra o ex-presidente Donald Trump.

"Mas temos *momentum* e sei exatamente o que enfrentamos", enfatizou Kamala a apoiadores. Ao apresentar Walz, a candidata à presidência ressaltou o histórico do governador ao defender pessoas LGBTQIA+, direitos reprodutivos, controle de armas, direito a voto e acesso à saúde.

Walz fez sua estreia na terça-feira como candidato à vice-presidência enfatizando os traços que o levaram a ser escolhido para o posto, apesar de ser quase um desconhecido do eleitorado: um jeitão simples, direto e piadista. Ciente da responsabilidade incumbida a ele por Kamala, ele ressaltou em diversos momentos que o projeto dos dois é um projeto "da alegria". "Obrigada por trazer a alegria de volta", disse à companheira de chapa logo no início de seu discurso.

É verdade que o político empolgou menos que Josh Shapiro, o governador da Pensilvânia - onde aconteceu o comício - que era o favorito para o posto de vice até a última segunda. Falando pouco antes de Kamala e Walz, ele foi ovacionado, e terminou seu discurso quase rouco.

Mas Walz surpreendeu com seu humor. "Estou pronto para debater com J.D. Vance", disse, em referência ao candidato a vice na chapa de Trump. "Isso se ele quiser sair do seu sofá e debater comigo", completou, aludindo às piadas que viralizaram nos últimos dias com base em uma fake news de que o republicano teria uma certa tara pela mobília típica da sala de estar.

Quando falou sério, o governador destacou sua carreira na política, vendendo-se como um político moderado e capaz de trabalhar com o partido adversário; seu apoio ao direito de posse e porte de armas, mas também a leis mais rígidas para dificultar o acesso a elas; sua experiência junto com a mulher passando por tratamentos para fertilidade - uma forma de atacar os republicanos por medidas restritivas à fertilização in vitro apoiadas por grupos conservadores.

Com a dupla, os democratas completam a repaginação de sua tentativa de se manterem na Casa Branca após convencerem Joe Biden a se retirar da corrida. Apesar da deferência ao atual presidente nos discursos, o contraste da nova chapa com o octogenário é ressaltado a toda oportunidade.

De fato, o clima dos eventos mudou. Enquanto Biden evitava grandes espaços com milhares de pessoas, optando por eventos restritos, Kamala tem feito grandes comícios em arenas. Nesta terça, em sua estreia ao lado de Walz na Filadélfia (Pensilvânia), ela escolheu o Liacouras Center, um ginásio da Universidade Temple, com capacidade para 10 mil pessoas, que ficou lotado.

RETIFICAÇÃO

A Usina Eólica Vitória IV Ltda, CNPJ 25.270.705/0001-50, retifica a informação publicada no Jornal do Comércio do dia 08/02/2024, pág. 15, referente à Licença Ambiental da Linha de Transmissão, onde se lê "525kV", leia-se "138kV". E onde se lê "Foi determinado estudo de impacto ambiental" leia-se "Foi determinado Relatório Ambiental Simplificado".

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 145/2024 - Registro de preços para coleta, transporte e destinação de resíduos sólidos do Cemitério Municipal de Farroupilha. Data da sessão: 27/08/2024, às 13h30min.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 146/2024 - Aquisição de software especializado para o setor de engenharia da Secretaria Municipal de Obras e Trânsito. Data da sessão: 28/08/2024, às 08h30min.

Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 43/2024. Objeto: Aquisição de um rolo compactador. Data de abertura dia 21/08/2024 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital disponível em www.capaodocipo.rs.gov.br.
Adair Fracaro Cardoso - Prefeito Capão do Cipó

MUNICÍPIO DE BROCHIER–RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2024 – TIPO MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição de luminárias em led. Apresentação de propostas e documentos até às 08:30 horas do dia 22 de agosto de 2024 e sessão virtual do pregão eletrônico a partir das 09:00 horas do dia 22 de agosto de 2024, no sítio eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. Editais e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212/1215 – www.brochier.rs.gov.br.

Brochier/RS, 07/08/2024.

CLAURO JOSIR DE CARVALHO, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 142/2024. Pregão Eletrônico 99/2024. Obj. Registro de Preços para eventual e futura aquisição de Mobiliário Escolar, para SMEC, conforme termo de referência (anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 27/08/2024, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br;**

Lic. 143/2024. Pregão Eletrônico 100/2024. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de Empresa especializada na Prestação de Serviço de consultas e exames para diagnóstico e tratamento de Esporotricose em animais de pequeno porte, conforme especificações constantes do termo de referência do anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor global por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 27/08/2024, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br;**

Editais e termos disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.

Prisão de líder da oposição gera revolta no país

/ VENEZUELA

Lideranças da oposição da Venezuela e organizações de direitos humanos denunciaram a prisão de María Oropeza, dirigente da campanha eleitoral de Edmundo González no estado de Portuguesa. Enquanto isso, o governo de Nicolás Maduro justifica as mais de 2 mil prisões dos últimos dias, alegando que são "terroristas" que estão atacando prédios públicos, forças policiais e lideranças chavistas.

Segundo as denúncias de opositores, a prisão teria ocorrido sem decisão judicial. Não há, por enquanto, a confirmação dessa prisão por autoridades do país. A ONG de direitos humanos venezuelana Provea publicou, em uma rede social, o vídeo feito por María Oropeza do momento da prisão. É possível ver policiais arrombando a porta de sua casa e, após ingressarem, uma agente de segurança solicita o celular da dirigente.

geral

Três meses após as cheias, túnel do catamarã é drenado

Trecho de cerca de 100 metros deve ser liberado na próxima semana

/ RETOMADA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Se para alguns setores o enchente de maio finalmente está começando a ficar para trás, outros ainda vivem um início de recuperação. É o caso do Túnel de passageiros do Catamarã, no Centro de Porto Alegre, onde mesmo com a normalização do transporte de barco que liga a Capital a Guaíba, o acesso subterrâneo segue interditado. Na última sexta-feira, a drenagem foi iniciada, com previsão de liberação até o próximo dia 15.

EVANDRO OLIVEIRA/JC
Limpeza do local ocorre em paralelo à Estação Mercado da Trensurb

O trecho de cerca de 100 metros de extensão liga a praça Revolução Farroupilha (próximo do acesso ao Trensurb) ao Cais Mauá, mas desde a cheia histórica do Guaíba ainda não viu a água, que atinge a escadaria, escoar. Diante desta situação, os usuários têm levado mais tempo de deslocamento para pegar o transporte, precisando ingressar no Cais pela entrada de veículos, na avenida Mauá 1.050, e depois ir caminhando até o terminal hidroviário.

As operações do Catamarã, por outro lado, retornaram à normalidade no dia 7 de julho. Porém, de acordo com a Catsul, responsável pela embarcação, essa ampliação de percurso tem causado um déficit significativo no número de passageiros diários.

"Estamos sofrendo bastante. Essa obrigatoriedade de dar a volta no muro da Mauá ou gastar com serviços de transporte por aplicativo e táxis tem afastado as pessoas. Nossa média de 1.700 passageiros diários caiu para a casa dos 1.000", explicou a empresa.

A drenagem está sendo realizada pela Trensurb em paralelo, pois a estatal trabalha com a secagem da estação mercado do metrô, que é interligada ao Túnel do Catamarã. O processo dependia do religamento da casa de bombas que funciona no local e necessitava de uma troca no equipamento da subestação da CEEE Equatorial.

Com a situação resolvida, os serviços devem ser concluídos até, no máximo, a próxima quarta-feira. Segundo a CatSul, a partir do primeiro momento em que o túnel esteja drenado e não haja risco de novas inundações, a abertura ocorrerá de forma imediata.

Wenceslau Escobar ganhará ciclovia de 800 metros na Zona Sul da Capital

/ MOBILIDADE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Tem chamado atenção a alteração em uma paisagem tradicional entre os bairros Vila Assunção e Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre. Partes do canteiro verde da avenida Wenceslau Escobar, algo raro em grandes vias da cidade, estão sendo substituídas por concreto.

A Secretaria de Mobilidade Urbana da Capital explica o motivo: está sendo construída ali, há cerca de uma semana, uma ciclovia. O projeto teria sido apresentado à comunidade local, mas muitas pessoas se surpreendem e temem o futuro da área, onde há diversas árvores.

"A prefeitura apresentou, em março, aos moradores, ciclistas e comerciantes da região, a proposta de expansão da malha cicloviária na avenida Wenceslau Escobar, em fase de elaboração. O novo trecho de 800 metros de ciclovia bidirecional começou a ser implantado sobre o canteiro central entre as avenidas Pereira Passos e Otto Niemeyer, para garantir a segurança dos usuários da mobilidade ativa", afirma a secretaria através de nota da assessoria de imprensa.

E, conforme a pasta, não há motivos para preocupação. "O traçado da ciclovia vai preservar as árvores existentes no canteiro, o que contribui para o conforto térmico a quem pedala, e não vai interferir na distribuição dos espaços na avenida", afirma o órgão.

A implantação da via, aliás, é feita por meio de contrapartida da Melnick, que tem diversos projetos em Porto Alegre.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC
Nova pista para ciclistas não afetará a arborização da avenida

Oftalmologista gaúcho é premiado em congresso

/ SAÚDE

Com a apresentação do vídeo "Twins", o oftalmologista Gustavo Hüning, de Santa Maria, conquistou o Oscar das cirurgias de retina, o prêmio Rhett Buckler Award, no festival de filmes da 42ª edição do Congresso Anual da American Society of Retina Specialists (ASRS). O evento foi realizado em Estocolmo, na Suécia, de 17 a 20 de julho.

O filme assinado por Hüning tem outros oito autores, de três instituições brasileiras: Hüning Clínica do Olhar, Instituto Peregrino e setor de Óptica Cirúrgica da EPM/Unifesp. A produção de aproximadamente seis minutos recebeu o nome de "Twins" - o título se deve a uma incomum situação - o cirurgião tem que lidar com duas lentes intraoculares na cavidade vítrea do paciente.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC
Gustavo Huning (e) foi agraciado com o o Rhett Buckler Award, na Suécia

Dedicado às vítimas da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, o filme também prestou uma homenagem a um de seus autores, o pai de Gustavo, o também médico Lair José Hüning, falecido um mês antes da premiação. "O pai era oftalmologista e foi pioneiro em diversos setores dentro da especialidade", lembra.

Esta é a terceira vez que Hüning recebe o Rhett Buckler Award, criado para prestigiar as habilidades e as inovações dos especialistas em retina. O primeiro prêmio chegou em 2021, pelo vídeo "Grinder Technique". O segundo, no ano passado, com "Interestellar IOL Exchange".

Frio se intensifica em todo o Rio Grande do Sul nos próximos dias

/ CLIMA

Os próximos dias reservam ainda mais frio para os gaúchos. Nesta quinta-feira, primeiro um centro de baixa pressão atmosférica a Leste do Uruguai irá intensificar o vento no Estado e, depois, uma nova massa de ar polar ingressará pelo Sul e Oeste, fazendo com que a expectativa seja de um amanhecer com mínimas entre 7 e 9°C em diversas regiões. Em municípios da Metade Norte e Leste, há boa probabilidade de temporais isolados, devido a alta incidência de nuvens sobre todo o Rio Grande do Sul.

O vento persistente ganha ainda mais intensidade a tarde com rajadas ao redor de 40 a 60 km/h, acentuando a sensação de frio. Portanto, a tarde será de frio intenso, sobretudo, ao ar livre sob a ação do vento minuano. A máxima em muitas áreas não alcançar sequer a casa dos 15°C.

Na Capital e Região Metropolitana, será um dia de tempo úmido, instável e ventoso. A temperatura oscila pouco e sob a ação do vento a sensação térmica fica ainda mais abaixo. Os termômetros devem variar entre os 11°C e os 16°C.

Já na sexta-feira, a expectativa é de que seja o dia mais frio da semana, com temperatura muito baixa o dia inteiro e ventos mais intensos. As rajadas poderão passar de 60 km/h. Com a intensificação do frio, as chuvas devem dar uma trégua aos gaúchos.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Isenção de FGTS e INSS

O projeto de lei que isenta empresas de pagar FGTS e INSS ao contratarem aposentados, aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), é criticado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA). Ele argumenta que o projeto em discussão não resolve o problema do ingresso de jovens no mercado de trabalho e ameaça enfraquecer o cofre da Previdência Social.

Mercado de trabalho

O texto, que segue para o plenário do Senado, também obriga o Sistema Nacional de Emprego (Sine) a manter e divulgar uma lista de pessoas aposentadas aptas ao retorno ao mercado de trabalho. Na avaliação do senador Jaques Wagner, "apesar de meritória, a proposta não ataca o principal problema do mercado de trabalho, que é a alta taxa de desemprego entre jovens brasileiros".

Taxa de desemprego

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a taxa de desemprego até 17 anos é de 30,2%; de 18 a 24 anos, 16,8%; já de 40 a 59 anos, 5,2%; e, acima de 60 anos, quando as pessoas costumam buscar a aposentadoria, a taxa de desemprego é de 3,2%.

Projeto é positivo, diz Mourão

"O Brasil tem de saber lidar com a nova realidade, que é o envelhecimento da população. O projeto de lei é positivo, pois estimula nossas empresas a contratarem trabalhadores já aposentados, promovendo a inclusão de um grupo que ainda tem muito o que contribuir para o crescimento de nosso País", afirmou ao **Repórter Brasília**, o senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos).

Dívidas dos estados

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer votar na próxima semana o projeto de lei complementar que trata das dívidas dos estados com a União. As prioridades no semestre serão a desoneração e a reforma tributária. Ele pretende que o texto das dívidas dos estados com a União vá a plenário até quarta-feira, dia 14 de agosto.

Sucessão da Câmara

O presidente Arthur Lira (PP-AL, foto) trabalha para que a disputa para a presidência da Câmara tenha candidato único, com as bases unificadas. Se intensificam as negociações de espaços para definir, ainda em agosto, um nome que tenha apoio de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O partido de Bolsonaro conta com 93 deputados. Já o PT tem 68 parlamentares. O Centrão, por sua vez, está pronto para entrar em campo.

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

População mais afetada

A deputada federal gaúcha Reginete Bispo (PT) aponta que "as tragédias ambientais afetam principalmente a população negra e pobre do País". Segundo a parlamentar, "são as comunidades periféricas que sofrem com a falta de planejamento urbano adequado e de políticas ambientais efetivas".

Áreas abandonadas

Na avaliação de Reginete Bispo, "as tragédias climáticas que vêm ocorrendo, sem sombra de dúvida, provocam, como primeiras vítimas, aquelas pessoas que estão morando em áreas de risco ou em áreas que não houve saneamento, em áreas abandonadas pelo poder público".

Supremo inicia análise sobre orçamento secreto

Objetivo é ter controle e transparência sobre as emendas de comissão

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A comissão técnica montada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para analisar os dados do orçamento secreto estabeleceu nesta terça-feira um cronograma de ações para que seja totalmente cumprida a decisão que derrubou o esquema idealizado no governo Jair Bolsonaro (PL) e que perdura na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A comissão vai apresentar, no próximo dia 21, um relatório de mapeamento das informações sobre as emendas de relator e de comissão. O levantamento é um primeiro passo da centralização dos dados sobre o orçamento secreto. A expectativa é a de que uma primeira versão do painel seja colocada no ar em março do ano que vem.

Segundo Dino, as emendas de comissão existem sem publicidade sobre os critérios de divisão dos recursos e sobre quais parlamentares indicaram as verbas para cada projeto, obra ou município. Por essa falta de controle e transparência, elas são abarcadas pelo comando da corte máxima, indica o ministro.

A reunião realizada nesta terça havia sido marcada durante audiência de conciliação comandada por Dino na quinta-feira passada. O ministro propôs a centralização das informações sobre a indicação e destinação das emendas parlamentares do orçamento secreto. Durante o encontro, foi constatado que dados não são repassados entre os Poderes, sob o argumento que há "limitações" para a disponibilização dos dados.

O grupo que agora se reúne no STF vai recolher as informações sobre as emendas que compõem o orçamento secreto e estudar como disponibilizar os dados em uma espécie de painel unificado. Segundo Dino, as informações "precisam ser concentradas em um lugar só, de modo acessível para o público, de forma a atender a Constituição".

Logo após a reunião, o ministro do STF fixou critérios para que o Executivo libere valores a título de emendas parlamentares. Segundo o despacho, por exemplo, o Executivo só vai poder pagar emendas de comissão e restos das emendas de relator, mecanismo inicial do orçamento secreto, "mediante prévia e total transparência e rastreabilidade".

O relatório a ser apresentado pela comissão pretende esclarecer dúvidas suscitadas na audiência de conciliação, além de informar o impacto da decisão de Dino após o encontro. O documento vai explicar, entre outros aspectos, quais dados existem e quais não existem sobre as emendas parlamentares que compõem o orçamento secreto, quais estão disponíveis ao acesso público e em qual endereço, quem são os detentores das informações não publicadas, quais políticas públicas serão afetadas pela suspensão das emendas, e quais poderão continuar por terem atendido exigências da decisão do tribunal.

O estudo será realizado por uma comissão de representantes da Controladoria-Geral da República, do Tribunal de Contas da União, da Secretaria de Relações Institucionais, da Secretaria de Orçamento e Finanças, do Ministério do Planejamento e Orçamento, e da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil. O grupo é liderado por Guilherme Resende, economista da presidência do STF.

O relatório, no entanto, é apenas o primeiro passo no cronograma montado pela comissão para derrubar de vez o orçamento secreto. A apresentação do documento, no próximo dia 21, servirá como um marco para a contagem de prazo de outras medidas que a comissão técnica vai desenvolver.

Próximas etapas

21 de setembro de 2024 - Após a conclusão do mapeamento, será concedido um prazo de 30 dias para que o Legislativo e o Executivo apresentem à comissão técnica dados que ainda não estejam disponibilizados e, consequentemente, não constarão do mapeamento. O grupo deve sugerir uma padronização da apresentação dos dados.

Fevereiro de 2025 - Depois, 180 dias após a apresentação do relatório, deverão ser apresentados dados por estados e municípios que são beneficiários das emendas parlamentares.

Março de 2025 - O terceiro passo será a disponibilização, pela CGU, dos dados consolidados das emendas de relator e de comissão. A consolidação consistirá em uma primeira versão do painel do orçamento secreto — um único portal de transparência, de amplo e fácil acesso público. O prazo para tal item do cronograma é de 20 dias após a apresentação de dados por estados e municípios.

Setembro de 2025 - A quarta fase prevista pela comissão é a alimentação da plataforma já lançada com os dados passados sobre as emendas parlamentares, seguindo os parâmetros que já foram traçados. O prazo para a conclusão de tal medida é de mais 180 dias.

Heinze reassume mandato no Senado após licença

/ CONGRESSO NACIONAL

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) retomou as atividades do mandato parlamentar nesta quarta-feira, após 120 dias de licença. O parlamentar, que realizou um procedimento intensivo de fisioterapia do sistema vestibular, já está em Brasília para votações e reuniões de articulação, segundo sua assessoria de imprensa.

Durante a licença de Heinze, o primeiro suplente Ireneu Orth (PP) assumiu suas funções. De acordo com a assessoria do parlamentar, Orth apresentou 84 novas iniciativas legislativas e defendeu pautas voltadas à produção rural.

Em novembro passado, o senador foi diagnosticado com pré-Parkinson após diversas tentativas de descobrir a causa de problemas que afetavam, inclusive, sua fala. A doença foi identificada pelo Instituto do Cérebro, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

política

Leite articula com a base reformas na segurança pública e Agergs

Projetos se somam ao que alterou carreiras no pacote de reorganização administrativa

MAURICIO TONETTO / SECOM / JC

Leite pretende reunir novamente os aliados para respaldar iniciativas

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) se reúne com deputados estaduais da base aliada nesta quinta-feira para debater dois projetos de lei referentes a mudanças na segurança pública e na Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

As propostas a serem tratadas com os parlamentares se somam à legislação de reestruturação de carreiras - sancionada na semana passada - nas reformas administrativas pretendidas pelo Palácio Piratini. Antes de submeter o texto ao Parlamento, o tucano buscou alinhar as medidas com a base aliada.

De acordo com o que antecipou o governo do Estado, deve constar na matéria a criação de sobre aviso remunerado para a Polícia Civil, a extinção do Nível III da carreira de soldados da Brigada Militar e Corpo de Bombeiros, a geração de funções gratificadas em setores da segurança pública, a equiparação da amplitude de carreiras do Instituto Geral de Perícias e a ampliação no quadro de agentes penitenciários.

O movimento do Executivo gaúcho ocorre após entidades e sindicatos da segurança pública manifestarem insatisfação com o reajuste salarial para a categoria presente na reforma administrativa executada pelo governo do Estado, de 12,48% em três parcelas.

Em entrevista ao **Jornal do Comércio**, o vice-governador gaúcho, Gabriel Souza (MDB), afirmou que a extinção do Nível III de soldado pode significar um reajuste de até 30% no início de carreira dos militares, que se somam ao já previsto na legislação sancionada semana passada.

Quanto à proposta de reformas na Agergs, Gabriel Souza disse que a reunião desta quinta-feira ajudará a traçar os caminhos que serão tomados pelo Piratini em relação a este projeto.

"Na Agergs temos um problema parecido ao que tínhamos no Executivo, que a defasagem da carreira. O governador sempre diz: não adianta só privatizar serviços públicos, tem que regulá-los. A Agergs é nossa agência de regulação, e perdeu muitos servidores", argumentou o vice-governador sobre a necessidade que o governo do Estado observa para a proposição destas reformas.

Calamidade justifica extinção da dívida, afirma OAB-RS

/ CONTAS PÚBLICAS

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

A calamidade resultante das enchentes no RS no mês de maio representa um elemento legal que permite a extinção da dívida com a União. A ideia é defendida pelo advogado Paulo Caliendo, autor da ação civil impetrada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) contra o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ao qual o RS aderiu em 2022. O argumento será levado pela entidade este mês, em nova rodada da audiência de conciliação que busca o fim da dívida ou a revisão de seus termos, no Supremo Tribunal Federal (STF).

A tese foi reafirmada ontem pela manhã no Plenarinho da Assembleia Legislativa, que recebeu o seminário "A dívida do RS com a União em debate: esta conta está paga" e contou com integrantes da Auditoria Cidadã da Dívida.

Segundo Caliendo, diversos elementos balizam a argumentação pelo fim da dívida. "O STF já estabelece que, nos contratos privados, é possível se alegar imprevisão na presença de calamidade pública." Além disso, sustenta o advogado, o federalismo deve ser cooperativo e se basear na solidariedade entre os entes federados. Além disso, lembra Caliendo, o Conselho da República reconheceu que o RS terá tratamento específico diante dos eventos climáticos extremos, o que reforça a mobilização.

A solução oferecida pela União até agora é o não pagamento das parcelas da dívida por três anos. A enchente, no entanto, motivou a OAB a pedir o andamento do processo que moveu em 2012 e que busca a extinção total ou parcial do débito, que chegou a R$ 92,8 bilhões no final de 2023.

O ministro Luiz Fux, que é o relator da ação e conduz a conciliação, recebeu da Advocacia-Geral da União (AGU) um pedido para a rejeição da ação movida pela OAB.

Mesmo uma revisão do contrato de refinanciamento, defendeu o advogado, poderia beneficiar o Estado com uma diminuição expressiva dos valores devidos.

Cerca de 60 entidades e a Assembleia Legislativa entraram na ação como amicus curiae. "A adesão da Assembleia, representando todos os matizes políticos, demonstra a união de toda a sociedade gaúcha", disse Caliendo. O seminário também teve o relançamento da campanha "A conta está paga", liderada pela União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública, com apoio de entidades da sociedade civil.

Yeda Crusius é inocentada de acusações da Rodin

/ JUSTIÇA

A ex-governadora Yeda Crusius (PSDB) foi inocentada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) ontem de todas acusações no âmbito da Operação Rodin, após 15 anos de tramitação. O processo investigou supostos atos de corrupção e improbidade administrativa em contratos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RS).

Por unanimidade, o TRF-4 reconheceu que Yeda não cometeu fraude, corrupção ou teve enriquecimento ilícito no caso. O tribunal também registrou que o Ministério Público Federal não reuniu provas ou indícios de atuação dolosa ou intencional da ex-governadora.

Yeda comemorou a decisão, à qual considerou "uma grande vitória". "É o fim de uma provação que dura mais de uma década. Mas sempre acreditei na Justiça – e ela enfim chegou."

A ação corre na quarta turma do TRF-4 e teve a relatoria do desembargador Marcos Roberto Araújo Santos. Acompanharam o voto os desembargadores Luís Alberto Aurvalle e Vívian Pantaleão.

O advogado Fábio Medina Osório, que defende a ex-governadora desde o início do caso, fez a sustentação oral. "Yeda foi vítima de uma grande injustiça. A decisão de hoje encerra esse capítulo, marcando de uma vez por todas sua inocência."

Jornalista Flávio Tavares é homenageado na Capital

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O jornalista Flávio Tavares recebeu ontem o Troféu Câmara Municipal de Porto Alegre. A homenagem foi proposta pelo vereador Roberto Robaina (PSOL), mas reuniu políticos de ideologias diversas – chegando a ser considerado "ecumênico" pelo próprio Tavares. Assim, foi possível ver lado a lado figuras como os ex-governadores Jair Soares, que ocupou o Executivo pelo extinto PDS de 1983 a 1987, e Olívio Dutra, que governou pelo PT de 1999 a 2002.

Aos 90 anos, Tavares relembrou sua trajetória durante seu discurso, em especial, durante a ditadura militar, quando foi preso e torturado. Integrante da resistência armada, o jornalista participou ao lado do ex-governador Leonel Brizola de ações políticas no RS, como a Campanha da Legalidade, para garantir a posse de Jango na presidêncai da República em 1961. Por isso, considera que Porto Alegre é o "berço da redemocratização" e também o local onde "tem suas raízes". Pelo PSOL, acompanharam a solenidade a deputada estadual Luciana Genro e o vereador Pedro Ruas. A deputada federal Fernanda Melchionna não conseguiu estar presente, mas dirigiu-se posteriormente ao gabinete de Robaina para parabenizar Tavares pessoalmente. Também compareceram a ex-senadora Ana Amélia Lemos e a vereadora Cláudia Araújo, ambas do PSD.

PSOL/DIVULGAÇÃO/JC

Tavares (d) recebeu honraria do Poder Legislativo da capital gaúcha

esportes

Inter busca a contratação de Bruno Tabata para reforçar o meio-campo

Jogador de 27 anos pertence ao Palmeiras e esteve emprestado ao Catar Sports Club

/ INTER

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

O Inter está muito próximo de acertar a contratação do meio-campo Bruno Tabata, de 27 anos. O jogador pertence ao Palmeiras e na última temporada foi emprestado ao Catar Sports Club, onde atuou em 28 jogos, anotando 13 gols e oito assistências. O clube do Oriente Médio não exerceu a opção de compra fixada em R$ 28 milhões, devolvendo o atleta ao Verdão. Para a conclusão do negócio por parte dos gaúchos, faltam apenas detalhes burocráticos e os valores da transação não foram divulgados.

Sem espaço com Abel Ferreira, Tabata foi cobiçado por Athletico-PR e Fortaleza, mas tudo indica que será reforço do Colorado. Caso se confirme a chegada do jogador, o plantel fragilizado pelas lesões ganha uma peça importante.

Sem Alan Patrick, diagnosticado com um estiramento do ligamento colateral medial do joelho esquerdo, e Hyoran, que apresentou um desconforto muscular nas últimas atividades realizadas, Roger Machado tem apenas o garoto Gabriel Carvalho para a função de articulador.

Outra adição ao grupo é o zagueiro uruguaio Agustín Rogel, que desembarcou em Porto Alegre e foi aprovado nos exames médicos. O jogador sofreu uma lesão grave no joelho e está há sete meses sem jogar. Rogel chega por empréstimo de um ano, com opção de compra ao término do vínculo, em agosto de 2025. Os dirigentes apostam na recuperação da sua condição física em Porto Alegre.

As contratações não devem parar no meio-campista e no zagueiro. A direção ainda busca um lateral-direito, um volante e um atacante, mas a defesa é o ponto de maior atenção do departamento de futebol, já que Bustos está acertado com o River Plate-ARG e treinou em separado nesta semana.

Os argentinos subiram a oferta para contar com o jogador já nesta janela, chegando em US$ 5 milhões (R$ 28 milhões). Por outro lado, um negócio quase certo se desfez nessa semana. O Real Bétis-ESP retirou a proposta feita para contratar o zagueiro Vitão, que girava em torno de R$ 61 milhões.

Em preparação para o confronto contra o Athletico-PR, o grupo treinou nesta quarta-feira no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada. O técnico Roger Machado já sabe que terá problemas para montar a equipe titular. Borré, suspenso pelo 3º cartão amarelo, fica de fora da próxima partida e aguarda o resultado de exames para avaliar uma possível lesão muscular.

Desfalque certo, o zagueiro Gabriel Mercado teve diagnosticada uma pubalgia e será poupado, assim como foi no último compromisso contra o Palmeiras, quando não jogou. Wanderson e Thiago Maia treinaram normalmente com o restante dos companheiros.

QATAR SC/DIVULGAÇÃO/JC

Meio-campista anotou 13 gols em 28 jogos no campeonato catari

Equipe de judô da Sogipa celebra bronze por equipes nas Olimpíadas

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Os medalhistas Daniel Cargnin, Ketleyn Quadros, Leonardo Gonçalves e Rafael Macedo da Sogipa retornaram de Paris e chegaram ontem ao Rio Grande do Sul. Os judocas participaram da conquista inédita do bronze por equipes nos Jogos Olímpicos contra a seleção italiana. Após o desembarque na Base Aérea de Canoas, por volta das 16h, os atletas, junto do treinador Antônio Carlos Pereira, o Kiko, circularam pelas ruas de Porto Alegre em um caminhão de Bombeiros.

Os membros da equipe que subiu no pódio na capital francesa foi recebida no Paço Municipal pelo prefeito Sebastião Melo e no Palácio Piratini pelo governador Eduardo Leite.

Kiko exaltou o feito dos brasileiros na França. "Essa foi a melhor campanha do Brasil em toda a sua história dos Jogos Olímpicos e a Sogipa saiu vitoriosa porque chegou a sua sétima medalha olímpica. O importante é manter a sequência de conquistas" avaliou.

As medalhas anteriores foram com Tiago Camilo (2008), Mayra Aguiar (2012, 2016 e 2021), Daniel Cargnin (2021) e Felipe Kitadai (2012). Paris foi a segunda edição do campeonato na modalidade por equipe mista. Entre os destaques, a estreia de Leonardo Gonçalves. "Ele é divertido e o mais feliz", observou Kiko.

Nas competições individuais, no entanto, a posição de Rafael Macedo repercutiu nas redes sociais. O atleta recebeu três punições e perdeu para o francês Maxime-Gael Ngayap Hambou, ficando na quinta colocação e sem medalha na categoria até 90kg. "Ele entrelaçou as pernas sobre a cabeça do adversário. Nós não concordamos com o resultado, reclamamos bastante, porque seria o caso de reiniciar a luta", lamenta Kiko.

Já Mayra Aguiar, que disputou sua quinta Olimpíada, optou por não competir como a cabeça de chave. Dessa forma, por sorteio, ela lutou com Alice Bellandi, a atleta mais forte da categoria e a derrota encerra uma sequência de três bronzes. Segundo o técnico, foi uma opção que priorizou a saúde.

Paris também deve ser a última participação olímpica de Ketleyn Quadros. A atleta ganhou a primeira luta nesta edição dos Jogos, mas parou diante da francesa Clarisse Agbegnenou em sua segunda luta na categoria até 63kg. Já Daniel Cargnin, por sua vez, foi derrotado pelo kosovar Akil Gjakova. "Ele teve uma lesão que incomodou bastante, mas cumpriu o seu papel", argumenta Kiko. A equipe, em breve, começa os preparativos para Londres 2028.

MIRIAM JESKE/COB/JC

Dos medalhistas por equipe, quatro são atletas do clube gaúcho

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Fechando as partidas de volta das oitavas de final do torneio, jogam hoje, às 20h, Goiás (0) x (2) São Paulo.

Brasileirão sub-17 - O Inter bateu de virada o Atlético-MG por 4 a 3, em Minas Gerais, pela 6ª rodada da competição. A vitória não tira o Colorado da lanterna do Grupo B. Com seis pontos, os gaúchos empataram com o Cruzeiro e com o próprio Galo, que está na frente dos adversários por ter uma vitória a mais.

Uefa - O capitão da seleção espanhola na Eurocopa, Álvaro Morata, e o meia Rodri foram suspensos por um jogo pela entidade por terem cantado que "Gibraltar é espanhol" durante a comemoração do título continental em Madri. Gibraltar é um território localizado ao Sul da Espanha que pertence ao Reino Unido desde o início do século XVIII e é parte de uma disputa geopolítica entre os países.

Ronaldo - O ex-jogador e empresário decidiu não vender o Real Valladolid, da Espanha, comprado em 2018 por 30 milhões de euros (cerca de R$ 141 milhões). Apesar de receber várias ofertas, ele considerou que nenhuma era vantajosa até o momento. O mandatário ainda busca um bom negócio para abrir mão da gestão, assim como fez com o Cruzeiro.

Tênis - Finalista do torneio em 2022, Bia Haddad começou com vitória sua campanha no WTA 1000 de Toronto. a número 1 do Brasil e 22 do mundo teve muito trabalho, mas confirmou a condição de cabeça 13 e freou o embalo da tcheca Marie Bouzkova, aplicando uma virada por 5/7, 6/2 e 7/6, em batalha de 3h19, avançando para a segunda fase.

Fórmula 1 - Zak Brown, CEO da McLaren, afirmou não estar interessado em ter o projetista Adrien Newey em sua equipe em 2026. O engenheiro é o responsável pelo design de todos os carros campeões do mundo da equipe austríaca e tem seu nome especulado em várias equipes do grid para a próxima temporada. Por questões contratuais, Newey não pode divulgar o seu futuro na categoria.

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS OLÍMPICAS

Vôlei de Praia - Ana Patrícia e Duda serão as representantes do Brasil na briga por medalha. A dupla superou as letãs Tina e Anastasija por 2 sets a 0, com parciais de 21/16 e 21/10, após um susto no início do primeiro set, quando as rivais chegaram a abrir 6/0 no placar. Nas semifinais, será a vez de enfrentar a australianas Clancy e Mariafe por uma vaga na decisão.

Tênis de Mesa - O Brasil perdeu para a França por 3 a 0 nas quartas e está eliminado no tênis de mesa masculino por equipes. Hugo Calderano encarou novamente Felix Lebrun, seu "carrasco" na disputa pelo bronze individual, mas não conseguiu superá-lo pela segunda vez e se despede da competição sem medalha.

Canoagem - Isaquias Queiroz se classificou para as semifinais do C1 1000m (individual). O brasileiro marcou 3min53s94, atrás do checo Martin Fuksa, que terminou com 3min50s39. Os dois primeiros de cada uma das cinco baterias avançaram.

Marcha atlética - Os brasileiros Caio Bonfim e Viviane Lyra finalizaram em revezamento na sétima posição. Eles terminaram em 2h54min08s, três minutos e 37 segundos mais lentos do que a dupla vencedora.

Atletismo - O Brasil acabou eliminado nas duas provas que disputou na manhã de ontem. Fernando Ferreira iniciou com um salto de 2m15, avançou para saltar 2m20 e depois, foi para os 2m24. Já Jucilene de Lima queimou os dois primeiros lançamentos. No terceiro, alcançou 57,56m, mas não foi o suficiente. Ela terminou na 14ª posição no Grupo A. Além disso, o país também não terá representantes na final dos 110 metros com barreiras. Rafael Pereira e Eduardo de Deus participaram das semifinais, mas não alcançaram a disputa por medalhas.

Ginástica Artistica - Dias após a grande final do solo, o pódio da prova que deu o ouro inédito à Rebeca Andrade pode sofrer uma importante mudança. A romena Nadia Comaneci, lenda do esporte, enviou diversos pedidos para a revisão da nota de Sabrina Voinea, compatriota da ex-ginasta. Ao fim da prova, ela ocupava a 3ª posição com 13,700 e chegou a comemorar sua medalha olímpica, mas os juízes alteraram a pontuação de Jordan Chiles, dos Estados Unidos, aumentando sua nota para 13,766, o que tirou Sabrina do pódio.

Augusto Akio supera pressão, faz volta perfeita e garante o bronze

Brasileiro Pedro Barros teve pontuação 91,65, a apenas 0,20 de Akio e acabou na 4ª colocação

Augusto Akio é medalhista de bronze no skate park. Na final da modalidade, o Japinha cravou a última volta e conquistou a medalha, com 91.85, nesta quarta-feira, na Arena La Concorde. Pedro Barros, prata em Tóquio 2020, terminou em quarto lugar, muito próximo do pódio, com 91.65. Terceiro brasileiro na decisão, Luigi Cini foi o sétimo, com 76.89. O ouro ficou com o australiano Keegan Palmer, com 93.11, seguido pelo norte-americano Tom Schaar, que anotou 92.23 e faturou a prata.

Apenas dois dos oito finalistas completaram a volta na primeira tentativa, e nenhum era brasileiro. O australiano Keegam Palmer, ouro em Tóquio 2020, disparou na liderança, com 93,11, nota que manteve em toda a final. Tom Schaar, dos Estados Unidos fez 90,11. O melhor brasileiro foi Pedro Barros, com um modesto 22,10.

A final começou com os três brasileiros. O primeiro foi Augusto Akio, seguido por Luigi Cini e Pedro Barros. como chegaram à disputa por medalhas em sexto, sétimo e oitavo, eles abriram a pista. Na primeira série, os três caíram e terminaram com notas baixas, sem chances de brigar por medalhas. Ainda restavam duas chances.

Se os brasileiros não foram bem na primeira volta, os rivais também não estavam inspirados: os três competidores seguintes também falharam. O primeiro a acertar foi o norte-americano Tom Schaar, que ficou com a nota 90,11. O australiano Keegan Palmer veio logo depois e cravou 93,11.

Na segunda série, Akio foi novamente o primeiro a entrar na pista. A apresentação foi impecável até 5s do final, quando ele caiu ao aterrissar da na última manobra; ainda assim, ficou com 81,34. Luigi Cini veio na sequência e caiu logo no início.

Na rodada final, a briga parecia definida entre Palmer, Schaar e Crew, com Pedro Barros e Alex Sorgente correndo por fora. Mas Augusto Akio também queria entrar na disputa e, com uma ótima volta, pulou para terceiro, com 91,85.

Quando Luigi Cini caiu no fim de sua terceira volta, as chances do Brasil se reduziram a, no máximo, uma medalha. Pedro Barros poderia voltar ao top 3, tirando o amigo Akio do pódio provisório. Em mais uma volta de alto nível, o brasileiro teve pontuação 91,65, perdendo por apenas 0,20 do Japinha.

LUIZA MORAES/COB/JC

Akio fez sua melhor volta na terceira rodada com pontuação de 91,85

OLIMPÍADAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Estados Unidos	27	35	32	94
2º China	25	23	17	65
3º Austrália	18	12	11	41
4º França	13	17	21	51
5º Grã-Bretanha	12	17	20	49
18º Brasil	2	5	7	14

Atualizado até às 19h15min

Almir dos Santos coloca o Brasil na final do salto triplo após 16 anos

Almir dos Santos está na final do salto triplo masculino nas Olimpíadas de Paris. O brasileiro fez a quinta melhor marca na classificação geral e vai brigar por medalha na sexta-feira (9), em prova marcada para 15h13min. Almir é atleta da Sogipa e auxiliou nos resgates em meio às enchentes que devastaram municípios do Estado em maio. O clube também virou um dos principais centros de arrecadação de doações e ajuda à população gaúcha durante a tragédia. O Brasil não alcançava a final desde os Jogos Olímpicos de Pequim 2008. À época, Jadel Gregório representou o País na disputa e fechou na sexta colocação, com 17,15m.

São 12 atletas que vão disputar a final. Os adversários de Almir serão: Pedro Pichardo, de Portugal, Jordan Fortun, da Espanha, Salif Mane, dos Estados Unidos, Hugues Fabrice Zango, de Burkina Faso, Jaydon Hibbert, da Jamaica, Max Hess, da Alemanha, Zhu Yaming, da China, Yasser Mohammed Triki, da Argélia, Connor Murphy, da Austrália, Lazaro Martinez, de Cuba, e Andy Diaz, da Itália.

Oitavo no ranking mundial, Almir saltou para 17,06 metros e conseguiu a quinta melhor marca geral. Ele ficou atrás do português Pedro Pichardo, com 17,44m, do espanhol Jordan Fortun, com 17,24m, do norte-americano Salif Mane, que fez 17,16m e de Hugues Fabrice Zango, de Burkina Faso, com 17.16.

O brasileiro participou do Grupo A da semifinal e alcançou a terceira colocação, e ficou muito perto da marca de corte (17,10 m). "Fiquei a pouco centímetros da marca direta e isso tira um peso das costas, porque a gente sabe que a classificatória olímpica não é qualquer coisa. Vim muito focado para isso. Estava tranquilo, trabalhei muito para esse momento, e cheguei completamente diferente das últimas Olimpíadas", explicou o atleta.

Sem brilho, Alison dos Santos vai à final dos 400m com barreiras

Alison dos Santos, o Piu, novamente deu susto. O brasileiro ficou somente em terceiro em sua semifinal no Stade de France e, mostrando cansaço, se garantiu entre os finalistas apenas após as três baterias, como um dos melhores por tempo com a marca de 47s95, já que os dois de cada bateria se garantem direto. Após sua corrida, ele mostrou enorme frustração e desespero com seu desempenho. Mesmo assim, se garantiu com o quarto melhor tempo.

Após cruzar em terceiro na primeira série, Piu ficou aguardando o resultado das demais baterias para saber se garantia lugar na decisão dos 400m com barreiras. Cansando no fim de sua prova, o brasileiro foi superado pelo principal concorrente ao ouro na Olimpíada, o recordista mundial, Karsten Warholm, com 47s67, e o francês Clement Ducos, com 47,85.

Bronze em Tóquio, disputados em 2021, Piu piorou sua marca das semifinais, cruzando com semblante de sofrido e fazendo enorme força. Ele promete descansar bem para não dar fiasco na disputa por medalhas, na sexta-feira.

Agenda Olímpica

8h Vela kite masculino: Bruno Lobo
9h30min Pentatlo moderno: Isabela Abreu
11h Vôlei feminino: Brasil x Estados Unidos
15h25min Lançamento de dardo masculino: Luiz Maurício da Silva (final)
16h Vôlei de praia feminino: Ana Patrícia/Duda x Mariafe/Clancy

Panorama

ALEK NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO/JC

Jean Paul celebra 20 anos de carreira em show no Bar Opinião

O presidente do funk gaúcho

O Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834) vai receber, nesta sexta-feira, às 23h, o principal nome do funk gaúcho. Jean Paul, que recentemente completou 20 anos de carreira, subirá ao palco acompanhado de dois convidados especiais, que muito fazem referência ao pagode dos anos 90 – Alex Mel, lembrado por liderar a banda Toque de Mel; e Everton Dornelles, fundador e ex-integrante do grupo Pagode do Dorinho. Os ingressos de *A Noite do Presidente* podem ser adquiridos no Sympla, a partir de R$20,00. A entrada é proibida para menores de 18 anos.
O público vai poder conferir diversas músicas emblemáticas da cena funk local, que levaram Jean Paul até mesmo ao palco do festival Planeta Atlântida. *Quero te Namorar, Uh! É Cabaré, Noite de Verão* e *Summer Funk* são alguns dos hits que costumam ter presença garantida no seu repertório. Com mais de 20 anos de carreira, Jean Paul é aclamado pelo público do estilo como o presidente do funk no Rio Grande do Sul.

Luka de Lima e Jalile no Ocidente Acústico

O Ocidente Acústico desta quinta-feira recebe os artistas Luka de Lima e Jalile, a partir das 21h no Bar Ocidente (av. Osvaldo Aranha, 960). Os ingressos de *Lebongs & Sapequices* estão disponíveis no Sympla, a partir de R$ 25,00. Cantora e compositora, Jalile mescla em suas músicas ritmos brasileiros - como o brega e o funk - com o pop e o indie. Suas canções falam de afetos, corpo, saúde mental e o cotidiano. Luka de Lima é um guitarrista e compositor bacharel em música popular pela Ufrgs. É entusiasta da cena musical gaúcha e toca com bandas e artistas que estão remodelando a estética da música do estado, como Ianaê Régia.

Vinicius de Moraes em show literomusical

A noite de sexta-feira no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) será recheada de obras de Vinicius de Moraes. *Benção Poetinha* é um show literomusical que traduz questões cruciais dos nossos tempos através do vasto universo do mestre, que pulou da poesia culta para a popular, misturando ritmos brancos com negros, samba com candomblé e o comportamento aristocrático com o boêmio. Ingressos, de R$ 30,00 a R$ 90,00, no Sympla. Canções, textos e poemas ficam a cargo da multiartista Deborah Finocchiaro, da cantora e compositora Rê Adegas e de Pablo Trindade, regente orquestral e arranjador. O artista visual Alexandre Carvalho A21 participará por meio de pintura ao vivo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Eufrázio

www.coquetel.com.br

- Serviço de navegação gerado por satélite que orienta viajantes
- Painel
- Ambiente para a proliferação do mosquito da dengue
- Fragrante; aromático
- Guimarães Rosa, autor de "Sagarana"
- É mais rápida do que a de jato de tinta
- Foi substituída pelo quadro branco
- Prática comum da manutenção mecânica
- A arte de Frida Kahlo e Vincent Van Gogh
- Ingrediente da feijoada
- O país em pleno desenvolvimento
- O mais popular mantra
- União Democrática Ruralista (sigla)
- Anne Archer, atriz
- Neodímio (símbolo)
- Faz-se em jogos de mímica
- Substituiu o LP
- 1.002, em romanos
- Exame do MEC para o Ensino Médio
- A décima consoante do alfabeto
- Ter (?): acreditar
- Compêndio
- Penúria (bras.)
- (?) Dimas, santo
- Forçar alguém a fazer algo
- Aeronáutica (abrev.)
- Mês (?): julho
- Porco, em inglês
- Infecção purulenta ocular
- O oposto da "Ext." em roteiros
- Terra situada entre os rios Tigre e Eufrates
- Para cima, em inglês
- Entrada (Inform.)
- (?) Beckham, astro do futebol
- Elemento de Aquário (Astrol.)
- Raiva
- Infecção na garganta
- (?) Howard, cineasta de "Anjos e Demônios"
- (?)-bandeira, peixe ornamental
- "O (?) da Vara", conto brasileiro
- Método contraceptivo eficaz e de baixo custo
- (?) bárbaros: jutos e vândalos
- Rumar
- Gato, em inglês
- Antônimo de "adversários"
- A pessoa mergulhada em um rio

BANCO 2/up. 3/cat — pig. 5/input. 10/google maps. 16/uso de ferramentas.

43

Solução

	A						I			U
	G	O	O	G	L	E	M	A	P	S
Q	U	A	D	R	O		P	A	I	O
	A		O		U	D	R		N	D
F	L	O	R	E	S	C	E	N	T	E
	I	M	I	T	A		S		U	F
	M		F	E		MI	S	E	R	E
	P	R	E	S	S	I	O	N	A	R
	A	E	R		Ã		R	E		R
M	E	S	O	P	O	T	A	M	I	A
	P	U		I		R	A		N	M
	A	M	I	G	D	A	L	I	T	E
	R	O	N		A	C	A	RA		N
	A		P	O	V	O	S		CA	T
	D	I	U		I	M	E	R	S	A
P	A	R	T	I	D	A	R	I	O	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Dia favorável para a relação amorosa se adaptar bem à sua rotina Ao mesmo tempo, boa solução para as relações de trabalho e a melhoria da qualidade daquilo que produz.

Touro: Fácil comunicação de seus sentimentos, assim como de fácil expressão criativa. Você se organiza, assim como organiza suas motivações, dando-lhes um caráter mais prático.

Gêmeos: Você se mostra mais doce e afável, facilitando o convívio familiar e com as pessoas próximas. Bom momento para embelezar seu lar e torná-lo mais confortável e funcional.

Câncer: Seu cotidiano pode ser mais agradável e organizado. Com um pouco de esforço seu, poderá unir o útil ao agradável em sua rotina. Os negócios se realizam com facilidade.

Leão: Momento favorável para organizar as finanças, ou mesmo para adquirir objetos ao mesmo tempo úteis e que aumentem seu conforto pessoal. Boa sintonia com suas motivações.

Virgem: Vênus e Mercúrio conjuntos indicam boa e forte disposição afetiva e comunicativa. Você quer o melhor para você. A superação de velhos problemas se dá com certa facilidade.

Libra: Um dia oportuno para você se encontrar com os aspectos profundos de si mesmo, e para organizar suas profundezas, talvez por conseguir dar expressão clara e racional a ela.

Escorpião: As amizades são positivamente estimuladas. Você se comunica melhor e se envolve de modo empático com as pessoas. Tais relações podem também ser muito produtivas.

Sagitário: Dia excelente para as ações práticas no trabalho. Boa motivação para se realizar. Você se associa às pessoas certas para alcançar os resultados materiais pretendidos.

Capricórnio: Velhos problemas podem sair de sua frente de maneira espontânea. É tempo de você olhar à frente, para o futuro. Poderá enxergar possibilidades boas e bastante concretas.

Aquário: Momento favorável para você negociar com as pessoas com quem partilha negócios ou atividades conjuntas. As coisas poderão se acomodar de maneira bem satisfatória.

Peixes: O trabalho que você produz chega de modo satisfatório a seus clientes. Poderá ser reconhecido pelo que faz de bom. A vida a dois é favorecida pelos bons ajustamentos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LEONARDO BRASILIENSE/DIVULGAÇÃO/JC

Novo livro de Sidnei Schneider, *À linha d'água do rio*, será lançado neste sábado em evento no Centro Histórico de Porto Alegre

PUBBLICATO EDITORA/DIVULGAÇÃO/JC

LITERATURA

Navegando um rio de significados

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Os livros nos convidam a viajar pelo vasto universo da imaginação, e a trajetória se torna ainda mais mágica quando os autores permitem que o leitor interprete determinadas partes do texto livremente. O ato de ler torna-se, assim, uma jornada compartilhada, onde cada leitor traz consigo suas próprias experiências, enriquecendo e sendo enriquecido pelo texto, como no novo livro de Sidnei Schneider, *À linha d'água do rio*, da Pubblicato Editora. Suas 132 páginas trazem minicontos, poemas em prosa, observações crônicas e pequenas ficções, criados pelo autor ao longo de 33 anos, de 1987 a 2020.

O seu lançamento está marcado para este sábado, das 16h às 19h no Quiero Café (rua dos Andradas, 735). Nele, haverá sessão de autógrafos e os leitores poderão conversar com o criador da obra, que também estará à venda no local por R$ 50,00. A entrada é franca.

Em relação à seleção dos textos, Sidnei conta que não foi tão difícil quanto ele pensava. "Eu sou e aconselho a ser muito radical no corte, sem ter pena do próprio texto". A escolha se deu com base em todos os conteúdos que foram previamente publicados (ou não) por ele. Um exemplo disso é *Velocidade*, conto que foi encontrado pelo autor em um caderno de casa: "havia ali um certo talento, então alterei algumas partes e publiquei", relembra.

Divididos em sete partes - *Afinidades relativas*; *Ruas*; *Sr. Clemêncio e Sr. Agudá*; *Margens de amor e morte*; *Litígios da adaga*; *De rua e sangas* e *Enquanto cantais* - os trabalhos foram agrupados de acordo com seu conteúdo, e do modo que, para Schneider, pareceu fazer sentido. Porém, ele ressalta que a ordem de leitura fica a cargo do leitor. "No momento que a pessoa compra o livro, ele é dela, e ela o lê como bem entender e sentir que é o jeito certo."

Dentro dele, diversas vidas costuradas em um livro só. Entre os parágrafos, o leitor encontra histórias populares, contos indígenas e narrativas de memórias de Sidnei, como no miniconto *Parada de ônibus*, que faz com que levantemos os olhos do livro e pensemos, duas ou três vezes, na forte mensagem dentro daquelas seis linhas. O autor conta que o capítulo em que o texto se encontra, *Ruas*, foi criado praticamente na mesma época que a Vila dos Papeleiros, na Zona Norte de Porto Alegre. "Infelizmente, a gente se acostumou com isso hoje, mas eu fiquei muito chocado quando aquilo aconteceu, e publiquei nos jornais da época o impacto de ver aquelas pessoas passando tanta dificuldade".

A maioria das histórias em *À linha d'água do rio* trazem consigo esse ato, de levantar os olhos das páginas e contemplar cada palavra escrita ou escondida entre as linhas. Por engraçado que talvez pareça, a atmosfera de alguns dos contos remete muito à pandemia de Covid-19 e aos dois anos sombrios e tristes que vivemos no mundo. Porém, nenhum deles foi escrito com o pensamento na pandemia, e a maioria deles já existiam quando o vírus se apossou de grande parte do planeta - ou, partindo de um evento mais próximo, quando as enchentes recentes assolaram o estado do Rio Grande do Sul. O próprio título do livro, por mais que não se refira ao evento, pode evocar memórias em seus leitores.

Assim, a cada leitura, os contos e poemas ganham novos significados, personagens, falas e ações. E é esse processo de co-criação entre autor e leitor que mais fascina Sidnei Schneider. Em suas palavras, "eu só crio 50% do texto, o resto se constrói a partir do que ele viveu (após ser publicado)." Para ele, a literatura é um diálogo contínuo, uma dança entre a escrita e a interpretação, onde cada leitura é única, pessoal e transformadora.

O poeta, tradutor de poesia, ficcionista e ensaísta espera que a leitura de *À linha d'água do rio* seja capaz de "tocar o leitor, (a partir de) determinada pessoa ou situação que ela está vivenciando, tornando o meu texto interessante ou importante para ela, seja agora ou daqui a 10 anos, quando ela rememorar esses contos". Afinal, a seu modo, a leitura pode ser comparada com o pensamento de Heráclito, de que ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio. Ninguém lê o mesmo livro, pois as experiências entre uma leitura e outra podem proporcionar infinitos mundos e possibilidades.

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quinta-feira, 8 de agosto de 2024

fechamento

Debate

A Band RS promove hoje, a partir das 22h15min, o primeiro debate na televisão com os candidatos à prefeitura de Porto Alegre. Participam Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB), que busca a reeleição.

FGTS

Os trabalhadores com contas no FGTS irão receber R$ 15,21 bilhões de lucro referente aos resultados do ano de 2023. O montante será pago pela Caixa Econômica Federal até o final deste mês. O valor pago corresponde a 65% do resultado do Fundo de Garantia em 2023, que foi recorde e ficou em R$ 23,4 bilhões. Ao todo, 218,6 milhões de contas com saldo em 31 de dezembro de 2023 vão receber o lucro, beneficiando 130,8 milhões de trabalhadores.

Emprego

Na tentativa de ampliar a inserção de jovens no mercado de trabalho, o governo do RS lançou ontem o programa Partiu Futuro Reconstrução. Ao todo, serão disponibilizadas 1,5 mil vagas para jovens em situação de vulnerabilidade social, com foco em 23 municípios em situação de calamidade pública devido às enchentes. Porto Alegre e Canoas somam 750 vagas, já os demais municípios serão atendidos pelo Centro de Integração Empresa (CIEE).

Sistema financeiro 1

Criminosos desviaram R$ 1,5 bilhão em golpes do Pix ao longo de 2023. A informação é da empresa de pagamentos em tempo real ACI Worldwide. Segundo a estimativa, a cada R$ 10 mil movimentados em pagamentos instantâneos, que incluem Pix e TED, R$ 7 tiveram fins fraudulentos.

Sistema financeiro 2

Os pagamentos com cartões utilizando a tecnologia de aproximação cresceram 52,9% entre o primeiro semestre do ano passado e o mesmo período deste ano, para R$ 644,2 bilhões, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). A maior parte das transações foi com cartão de crédito, que respondeu por R$ 360,9 bilhões, alta de 56,1% em um ano. No débito, foram R$ 172,1 bilhões em operações, crescimento de 52,5% no mesmo período.

Dengue

O Brasil já contabiliza 5.008 mortes por dengue em 2024. O número é mais de quatro vezes superior ao registrado ao longo de todo 2023, quando foram notificados 1.179 óbitos pela doença. Há ainda 2.137 mortes em investigação pela doença. Os dados são do Painel de Monitoramento de Arboviroses.

em foco

Nos anos 1990, um grupo de amigos do rock gaúcho se juntou para reverenciar Rita Lee no auge d'Os Mutantes (1966–1972) e Tutti Frutti (1973–1978). Com a morte de Rita, em maio de 2023, Neca Wortmann (voz), Justin Vasconcelos (guitarra), Marcelo Mendes (baixo), João Maldonado (teclado) e Daniel Fontoura (bateria), que nunca perderam o contato, decidiram voltar com a banda

Fruto Proibido

numa série de shows para reverenciá-la. Neste sábado, às 19h, a banda se apresenta no Barriga no Fogão Bistrô (rua Jacinto Gomes, 363), ao ar livre. *Fruto Proibido* é o nome do quarto álbum da artista e o segundo junto à Tutti Frutti, lançado oficialmente em 1975 pela Som Livre, com produção de Andy Mills. Um hard rock brasileiro com uma pegada de blues e elementos da música pop que abordava em suas canções temáticas que condiziam com o cenário social e político do Brasil na década de 1970, e, também, um dos trabalhos de maior representatividade feminista da história da música brasileira.

CHICO LISBOA/DIVULGAÇÃO/JC

Considerada a obra-prima de Giacomo Puccini, cujo centenário de morte é lembrado em 2024,

La Bohème

é a ópera mais encenada em todo o mundo. Neste sábado e domingo, a história de amor imortalizada na voz de Pavarotti será apresentada pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n). A nova montagem atualiza a história do século XIX, com cenários criados em parceria com o artista urbano porto-alegrense Celopax. A obra consagrada de Puccini é interpretada por um grande elenco de solistas, liderados pela soprano Gabriella Pace e o tenor Lazlo Bonilla, apoiados pelos três coros da Ospa (infantojuvenil, jovem e adulto). Serão duas récitas: sábado, às 20h, e domingo, às 18h. Os ingressos estão esgotados.

LANÇA FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Em parceria com o Goethe-Institut (avenida 24 de Outubro, 112), a Cinemateca Paulo Amorim exibirá o longa

A Colmeia

nesta sexta-feira, às 19h. A produção faz parte de uma seleção de títulos gaúchos que dialogam com a cultura alemã e que foram propostos pelas duas instituições em comemoração aos 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães ao Rio Grande do Sul. Os ingressos para a sessão têm o preço único de R$ 10,00, com venda antecipada pela chave pix 91.343.103/0001-00 ou, na hora da sessão, pelo cartão de débito. Após a exibição, o diretor irá participar de um bate-papo com o público. Trama de Gilson Vargas, *A Colmeia* é ambientada durante a Segunda Guerra Mundial, quando a língua alemã foi proibida no Brasil. Devido às ameaças do governo, uma atmosfera de desconfiança cerca os imigrantes que vivem no Sul do País. Isolados na região rural, o casal Bertha e Werner tenta seguir sua rotina, mas seus filhos, os gêmeos Mayla e Christoffer, não concordam com a situação.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Um centro de baixa pressão atmosférica a Leste do Uruguai irá intensificar o vento sobre o território gaúcho. O ar polar começa a ingressar pelo Sul e Oeste com expectativa de um amanhecer com mínimas entre 7 e 9°C no Oeste, Campanha e Zona Sul. Ainda haverá muitas nuvens pelo território gaúcho com potencial para pancadas de chuva na Metade Norte e Leste do Estado. Em geral, chuva de fraca intensidade. O vento persistente que ganha intensidade à tarde com rajadas ao redor de 40 a 60 km/h acentua a sensação de frio. Portanto, a tarde será de frio intenso.

7° 17°

Porto Alegre

A quinta-feira será um dia de tempo úmido, instável e ventoso na Capital e Região Metropolitana. A temperatura oscila pouco e sob a ação do vento a sensação térmica será ainda menor ao ar livre. Amanhã a expectativa é do dia mais frio da semana, pois a temperatura tende a ficar muito baixa o dia inteiro com agravante que o vento será mais intenso. As rajadas poderão passar de 60 km/h.

11° 16°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira: 11° 8°

Sábado: 14° 7°

Domingo: 17° 5°

Segunda-feira: 14° 8°

Terça-feira: 11° 6°